ANNO XLVI. NUMERO 87. QUARTA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO LIDO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NO DIA 1º DE ABRIL DE 1870.

(*Conclusão*).

OBRAS GERAES.

Executaram se na alfandega as da coberta da sala da abertura, os reparos do telhado da área da mesma sala, a construcção da guardamoria, os reparos da sala do guarda-mór, os da coberta da área da stereometria, e os dos armazens ns. 6 e 10, os reparos da rampa do caes Pedro II, e as pinturas das pontas de Santa Isabel e Sete de Setembro.

Estão em andamento : na alfandega os reparos da ponte de descarga, a collocação dos trilhos da mesma ponte, e a construcção de uma casa forte ; e na ponte Sete de Setembro o enchimento das columnas que o sustentam.

OBRAS MILITARES

Por esta repartição executaram se de 5 de novembro ultimo a 11 de março findo, os seguintes trabalhos : caiação, pintura e extincção de formigueiros da enfermaria militar, concertos da casa do fabrico e da guarda do laboratorio pyrotechnico, obras e concertos de todo o quartel do deposito de recrutas ; e estão em execução estes outros : concerto de todo o quartel das Cinco Pontas, obras e concertos de todo o quartel do Hospicio, e os reparos da capella e guaritas do forte do Buraco.

CAES DA ESCADINHA DA ALFANDEGA

Ao ministro da fazenda, por competir-lhe a decisão, foi submettido o pedido de concerto para este caes, segundo foi declarado por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 de março findo.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Como sabeis, esse bello theatro, que tanto servia para distrahir e divertir os habitantes desta capital, em poucas horas foi devorado pelas chammas. O meu illustre antecessor deu algumas providencias no sentido de promover a reedificação do mesmo theatro, o que lhe não foi possivel *conseguir*.

Convencido como estou da utilidade que resulta de um theatro nesta populosa e mui importante cidade, todavia não estou de accordo com os que entendem que deve ser reedificado o de que trato. A minha opinião é que se deve construir um theatro em outro lugar.

A praça mais importantante e mais espaçosa que ha nesta cidade, é sem duvida o largo das Princezas, onde se acham as ruinas do theatro ; não convém que aquelle espaço seja occupado por edificio algum, devendo ser aproveitado para um passeio publico, do que resulta maxima utilidade publica ; tanto mais não havendo localidade mais adaptada para isso, visto ser o ponto mais central com relação aos tres bairros em que está dividida a cidade.

TELEGRAPHO ELECTRICO

O Dr. Guilherme S. de Capanema acha-se encarregado de dirigir a collocação da linha telegraphica, que deve ligar a capital do imperio á esta cidade. Com os meios fornecidos pela provincia do Rio de Janeiro, até o mez de julho, segundo informa o mesmo Dr. Capanema, deve a linha chegar até a fronteira da provincia do Espirito Santo.

Convém, pois, que auxilieis semelhante melhoramento de maxima importancia, restabelecendo a consignação de 26:000$, que fôra votada na lei provincial do orcamento do anno findo.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO

Continúa como fiscal o destincto engenheiro Manoel Buarque de Macedo. Por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de maio ultimo foi o engenheiro José Carneiro da Rocha exonerado do lugar de ajudante daquelle fiscal, e elevados a 300$ mensaes os vencimentos do outro engenheiro ajudante Felippe de Figueirôa Faria. Por aviso do mesmo ministerio de 21 de junho foi o referido engenheiro fiscal autorisado a ter um escrevente com a gratificação mensal de 60$.

Durante o anno substituiram-se 1039 dormentes da 1ª secção, 1921 da 2ª, 1876 da 3ª e 631 da 4ª.

As pontes de ferro offerecem a precisa solidez.

Por falta de trabalhadores não está completamente desobstruido, e com as proporções devidas, o grande vallado que auxilia o escoamento das aguas nas enchentes do rio Pirapama.

Outros vallados precisam ser igualmente desobstruidos.

Fizeram-se novos pontilhões para o facil esgoto das mesmas aguas. Ainda não foram, porém, substituidos por trilhos ordinarios com dormentes, os das pontes de Afogados e Motocolombó. A estação das Cinco Pontas resente-se da falta de espaço e commodos para o movimento que por ella se dá, apezar do ultimo augmento que teve em suas proporções.

A estação da villa do Cabo precisa de um armazem para mercadorias.

Em muitos pontos da estrada é indispensavel levantar o leito, e em outros ha necessidade de lastro.

Os rins da abobada do viaducto n. 9 e as suas azas estão fendidas e exigem um dispendioso e prompto reparo ou reconstrucção

A estação de Olinda tem tomado grande desenvolvimento. Já são insufficientes para o serviço as accommodações do actual edificio. A construcção de um grande armazem de deposito é alli indispensavel e urgente, como declarou o engenheiro fiscal ao inspector superintendente.

Devem brevemente começar os trabalhos da substituição dos armazéns de madeira da villa da Escada.

Tambem precisam de armazens de deposito algumas das estações da secção principalmente em Frecheiras, onde é insufficiente o que existe, o qual vai ser removido para a estação de Agua Preta, afim de construir-se alli um outro de alvenaria.

Providencias identicas se tomaram acerca das estações de Aripibú e Ribeirão.

Foi prolongada e elevada a 0m,33 acima das maiores enchentes a ala de revestimento do talude que borda o rio Serinhãem na 4ª secção. Muitos outros taludes da mesma secção precisam ser desobstruidos.

A estação terminal de Una, que readquirio o seu antigo movimento, necessita de accommodações que se effectuarão no correr deste anno.

Com os reparos dos damnos causados pelas ultimas indemnisações e obras de protecção feitas no anno que acabou despendeu-se 13:022$408, como se vê do quadro seguinte :

1869.	Obras d'arae.		Obras de terra.	
Mezes.	Salarios.	Material.	Salarios, tracção etc.	Total.
Julho	813$175	937$750	1:087$319	2:680$244
Agosto	384$100	1:334$000	1:115$393	2:833$593
Setembro	432$300	925$252	966$684	2:324$236
Outubro	389$500	796$752	923$280	2:109$532
Novembro	373$210	1:018$733	638$030	1:024$960
Dezembro	339$110	86$800	599$050	1:024$960
	2:971$395	4:701$287	5:349$726	13:022$408

Trafego.—Por deficiencia do trem rodante e falta de habilitação do pessoal das estações não se fez o seu serviço com a regularidade que é para desejar, e á que o publico tem direito. Quanto ao primeiro ponto o governo imperial declarou por aviso de 31 de agosto já ter providenciado e que opportunamente daria sciencia do resultado ; quanto ao segundo cumpre a companhia provêr.

Receita. — O seguinte quadro comparativo demonstra o seu augmento progressivo.

No anno de 1868 foi de rs. 615:636$390, maior 16:301$745 que a do anno de 1867, e menor 233:162$510 que a do anno findo, que foi de rs. 848:798$900

RECEITA.	1869.		1868.	
Passageiros.				
1.ª classe	50:146$800		43:241$600	
2.ª »	47:002$590		45:293$590	
3.ª »	170:523$070		138:927$020	
De assignatura	1:216$600		623$920	
Trens especiaes	1:671$800		1:881$400	
Total		270:560$860		229:967$530
Bagagens		37:030$980		31:581$530
Mercadorias				
1.ª classe	11:852$320		6:947$460	
2.ª »	40:044$560		27:039$630	
3.ª » algodão	19:694$674		19:583$960	
Tarifa n. 2.				
Assucar	267:534$080		160:798$940	
Diversas	140:098$140		82:117$660	
4.ª »	7:454$080		7:131$700	
3.ª » madeiras	12:454$500		17:650$540	
Tarifa n. 3.				
Diversas	25$440		100$900	
2.ª »	8:245$480		5:358$920	
Total		507:443$320		326:729$740
Animaes				
Cavallos e cães	13:307$060		10:969$780	
Diversos	1:582$040		1:402$350	
Total		14:889$100		12:372$130
Armazenagens		4:737$680		3:889$610
Transportes do governo, militares, presos, empregados civis, e cavallos.				
Bagagens		2:538$460		3:639$690
Telegrapho electrico		5:690$300		4:485$480
Multas		600$000		530$000
Transferencias de acções		1$120		3$360
Despeza geral annullada		45$600		93$980
Juros de depositos		4:433$960		1:614$770
Receita não classificada		757$820		728$600
		848:798$900		615:636$390

DESPEZA.—Subio á 526:122$785 rs. como se vê do quadro que segue, porém ficará redusida a... 402:084$325 rs. ou á 47,37 °/o da receita, se deduzir-se a somma de 124:038$460, proveniente de differenças de cambio das remessas de dinheiro para Londres :

DESPEZA.	1869	1868
Conservação da linha	111:346$264	108:894$038
Tracção	131:589$268	128:461$706
Trafego	99:875$501	83:964$724
Reparos de carros e wagões	31:916$733	28:340$056
Administração	15:667$852	17:674$984
Telegrapho electrico	8:363$460	7:271$941
Reparo de edificios		1:046$062
Passagens e ajudas de custo	747$400	368$390
Indemnisações	145$560	291$235
Differenças de cambio	124:038$450	51:454$445
Despezas sanitarias	184$980	304$400
Ditas judiciaes	2:247$400	2:303$600
Total	526:122$785	433:375$691

A relação por tanto entre a receita e a despeza (incluida nesta todas as verbas) está na razão de 61,98 °/o, ao passo que a do anno anterior foi de 70,39 °/o.

Telegrapho.—Fez-se com regularidade o seu serviço : porém, é conveniente collocar apparelhos telegraphicos em algumas das estações de 2ª e 3ª ordem, para facilitar as communicações em casos de accidentes ou irregularidades no serviço da estrada.

Trem rodante.—Consta de 11 locomotives, 14 carros e 160 wagões. É excellente o estado do material de tracção. Sua conservação e reparos se fazem com a maior promptidão. Outro tanto, porém, se não póde dizer dos carros e wagões que, por circularem quasi diariamente, mal recebem os reparos indispensaveis para que não perigue a segurança dos trens.

Officinas e almoxarifado.—Estão bem montados e prestam optimos serviços, mas é pouco espaçoso o edificio da fundição, e convém construir outro maior.

Accidentes.—Em 21 de janeiro partio-se uma corrente do trem de mercadorias, deixando á quem da estação de Afogados o carro de freios, que foi depois impellido pelo trem de passageiros.

Em 16 de março quebrou-se a corrente do mesmo trem proximo á estação de Afogados, ficando na linha os tres ultimos wagões, que foram igualmente impellidos até a estação central pelo trem de passageiros.

A 13 de abril o trem de mercadorias passou sobre um boi, entre as estações de Aripibú e Frecheiras, desencarrilhando se um wagon vasio e dous carregados, o que damnificou uma parte da via permanente, e causou uma demora de cerca de cinco horas.

Em 9 de novembro, por occasião de fazer-se a mudança dos wagões na estação das Cinco-Pontas, a roda de um delles passou sobre o pé do trabalhador José Joaquim da Silva, que falleceu dias depois.

Em 7 de janeiro deste anno o trem de passageiros, que descia de Gamelleira para esta cidade, esmagou uma mulher de côr preta, que se achava sobre os trilhos nas immediações da estação de Frecheiras, a qual falleceu pouco depois ; e em 22 do mesmo mez, o trem de passageiros da 4ª secção esmagou nas proximidades do engenho Plana, á um preto que estava deitado á margem da estrada, envolto em uma baêta e com as pernas sobre os trilhos, o qual tambem succumbio.

Contas de garantia.—Do 1º semestre de janeiro a junho

Receita liquida	443:241$670
Despeza idem	260:852$110
Saldo	182:289$560
Somma devida pelos juros garantidos	191:013$774
5 °/o do governo geral	136:459$838
2 °/o do governo provincial	54:583$936
Importancia do juro de 7 °/o do emprestimo de £ 400,000 devidas pela companhia	124:444$446
Saldo devido á companhia	66:599$328
Semestre de julho a dezembro :	
Receita liquida	405:774$130
Despeza idem	263:125$075
Saldo	142:649$055
Somma liquida pelos juros garantidos	230:684$279
5 °/o do governo geral	164:774$485
2 °/o do governo provincial	65:909$794
Importancia dos juros de 7 °/o do emprestimo de £ 400,000 devidas pela companhia	124:444$446
Saldo devido á companhia	106:239$833

Foram ministradas ao governo imperial as informações que exigio por aviso de 12 de fevereiro ultimo, acerca das estações que precisam de melhoramento

Pende de ulterior decisão do mesmo governo, o prolongamento da estrada até o centro desta cidade.

CONTRATO MORNAY.

De accordo com o meu nobre antecessor o Exm. Sr. conde de Baependy, que, no final do artigo do seu relatorio com que abrio a sessão do anno proximo passado, se mostrou disposto a rescindir o contrato celebrado entre a presidencia desta provincia e Eduardo de Mornay em data de 23 de maio de 1866 ; de accordo ainda com as opiniões do inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial, que opinam por essa rescisão ; consultando o parecer da maioria da commissão encarregada do exame de alguns ramos da administração provincial, maioria que em vista de observações mui sensatas se pronunciou inteiramente pelo alvitre da rescisão ; conformando-me com a opinião individual de pessoas notaveis da provincia : julguei que attendia bem aos interesses da mesma provincia, rescindindo esse contrato, que reputo mui oneroso, e que acarretaria despezas superiores, nas circumstancias actuaes, aos recursos financeiros, pondo assim termo á exigencias, por ventura, exageradas e importunas do concessionario.

Em data de 19 de fevereiro deste anno assignei o termo da rescisão do referido contrato, o qual, como vereis, sugeita a provincia ás indemnisações de que tratam os arts. 29 e 32 do supradito contrato. E' para sentir, com effeito, que a provincia soffra e se sugeite á essa despeza em pura perda. Achando-me, porém, collocado na collisão de dous males, evitei o maior, e resignei-me com o segundo. Não me foi possivel descobrir um terceiro alvitre ; ou rescindir o contrato como o fiz, ou exigir que o concessionario corrigisse os seus trabalhos para começar a obra.

Poderia ter exigido que o concessionario completasse os seus trabalhos, reputados defectivos pelos engenheiros que os examinaram ; mas, desde que eu julgava conveniente a rescisão, o que importaria semelhante exigencia tanto mais que daria ella, talvez, lugar á outras reclamações de indemnação, em consequencia de accrescimo de trabalho e de despezas. De mais, se aquelles trabalhos graphicos são incompletos e defectivos, como creio, menor deve ser a indemnisação á que tem direito, o concessionario, e menor conseguintemente a despeza, o prejuiso da provincia.

Não considerei procedente a objecção que consiste em não se julgar obrigatorio o contrato mencionado, por não haver ainda o concessionario obtido do poder legislativo do estado, os favores de que trata o art. 31, pelas razões seguintes : em primeiro lugar, não se tendo marcado o praso dentro do qual aquelles favores deviam ser obtidos, não se póde rigorosamente concluir que o concessionario tenha deixado de cumprir semelhante condição ; em segundo lugar, porque entendo que aquella condição, á meu ver, pouco regular se refere antes ao concessionario do que á provincia, visto que não foi ella, e sim o concessionario quem se obrigou a solicitar esses favores

Não me parece, com effeito, conforme com os bons principios de administração, que um contrato celebrado pela presidencia em virtude de autorisação legal, e approvado por uma lei provincial, dependa para ser julgado obrigatorio, da circumstancia da concessão de favores e isenções concedidas pelo poder legislativo do imperio.

De mais como conciliar essa disposição de que trato com a obrigação imposta á provincia pelo art. 29 do contrato de indemnisar o concessionario do valor dos trabalhos graphicos, ainda na hypothese de não ser o contrato approvado por lei provincial ?

Rescindindo, porém o contrato, tratei como me cumpria, de dar execução ao que estipulara no termo da rescisão. Nomeei como arbitro da presidencia o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, o qual com o arbitro nomeado por E. de Mornay arbitrariam a indemnisação de que trata o art. 32, para logo depois tratar do outro arbitramento de conformidade com o art. 29. Tendo, porém, o Dr. Buarque de Macedo me declarado por officio datado de 21 de fevereiro, que afim de poder dar o seu parecer na primeira questão, tinha necessidade rigorosa de examinar a outra questão de indemnisação, visto ser elle tambem o arbitro della, e julgando attendivel o que representou o arbitro da presidencia, assim o resolvi, e communiquei á Mornay semelhante resolução, afim de que nomeasse elle o seu arbitro, ao que se oppoz o mesmo Mornay, sob o pretexto de não haver aqui pessôa habilitada á quem elle podesse nomear para seu arbitro, e allegando que eu havia, com esta resolução, alterado o que se estipulara no termo, da rescisão : feito o que se retirou desta cidade mandando publicar no *Jornal do Recife* uma petição, na qual protestou por perdas e damnos ; petição sobre a qual nenhuma resolução me foi possivel tomar, porque nunca me foi apresentada.

A sem razão do procedimento de E. Mornay é evidente, a allegação de não haver aqui pessôa habilitada a quem nomeasse seu arbitro é inadmissivel, e o prova claramente a circumstancia de não haver elle disso tratado na occasião em que fôra o contrato rescindido.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A LIMOEIRO.

Deixei de aceitar as primeiras propostas para a construcção desta estrada, autorisada pela lei n. 856 de 5 de junho de 1868, apresentadas pelo bacharel Bento José da Costa e o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, por exigirem os proponentes garantia de juros, e entender que os cofres da provincia não podiam actualmente comportar um semelhante compromisso ; e poredital de 24 de dezembro, mandei abrir nova concorrencia para essa empreza, com o praso de trinta dias. Apresentaram-se sete propostas, sendo : a 1ª de José de Vasconcellos, a 2ª do bacharel Bento José da Costa, a 3ª de Jacques Bonnefond, a 4ª do engenheiro Manoel Barros Barreto, a 5ª de Theodoro Just e Gustavo Adolpho Wurffbain, a 6ª de Miguel de Figueirôa Faria, André de Abreu Porto e o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, e a 7ª do engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o barão do Livramento.

Depois de abertas estas propostas, apresentou-me o referido Bonnefond um requerimento que indeferi, em que pedia que fosse aberta nova concorrencia para a construcção da estrada á que alludo, allegando haver quem quizesse apresentar condições superiores ás offerecidas nas propostas.

Tendo, porém, examinado aquellas sete propostas á vista das informações ministradas pela repartição das obras publicas e thesouraria provincial, e attendendo que duas dellas, a do bacharel Bento José da Costa e de Jacques Bonnefond, não podiam competir com as outras, porque exigiam subvenção kilometrica de 1/8 sobre o valor das obras orçadas, ou garantia de juros na razão de quatro por cento, emquanto que nas outras nenhuma subvenção ou garantia pretendiam os proponentes : 2º que a proposta do barão do Livramento e engenheiro Manoel Buarque de Macedo, só admittindo fiscalisação da presidencia relativamente á segurança publica e policia do serviço respectivo, coarctava de algum modo a acção da mesma presidencia, sendo que por essa se tornava menos aceitavel ; 3º finalmente, que as demais propostas, achando-se quasi nas mesmas circumstancias relativamente umas ás outras ; achei-me embaraçado em dar preferencia á alguma dellas por me faltarem os meios de saber qual dos proponentes offereceria melhores garantias de execução á semelhante empreza, aliás da maxima utilidade publica ; e para resolver sem injustiça aos proponentes, tomei a deliberação de mandar abrir nova concorrencia com o praso de trinta dias para apresentação de novas propostas, acompanhadas de uma exposição em que os proponentes demonstrem os meios de que podem dispôr para levantar capitaes e dar execução á empreza, e declarem quaes os seus fiadores, bem como que se obrigam a diminuir os preços das respectivas tarifas, logo que os lucros da mesma empreza excedam de dez por cento.

LINHA FERREA PARA JABOATÃO.

Depois de ouvir o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, concedi ao emprezario bacharel Bento José da Costa, em 24 de março proximo findo, a prorogação por seis mezes que requereu para começo dos repectivos trabalhos, afim de levantar novas plantas e fazer o orçamento, visto que os estudos feitos com direcção pela freguezia dos Afogados, fizera inutilisados em consequencia do protesto que fizera superintendente da estrada de ferro do S. Francisco.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.

Inauguraram-se em 8 de novembro os trabalhos da linha. Estão concluidos os aterros da estrada de João de Barros, Campo-Grande e Santa Thereza, e em breve estará prompta a ponte dos Arrombados.

A companhia tem já realisado cincoenta e cinco por °/o do respectivo capital, tem adquirido grande parte dos terrenos por onde deve passar a linha, tem recolhido 450 toneladas de trilhos, diversos apparelhos e accessorios, e espera por outros objectos e machinas ; suas officinas provisorias tem preparado as ferragens necessarias para á ponte de que acima fallei, e os carros para conducção de materiaes ; e cerca de dous mil palmos de trilhos se acham assentados, de modo que em maio proximo vindouro, pretende a mesma companhia, segundo informou o presidente da respectiva directoria, fazer chegar á Olinda o primeiro trem.

Por deliberação de 29 de janeiro, e a requerimento dos proprietarios do predio em que funcciona a Faculdade de Direito, depois de ouvida a companhia, a camara municipal desta cidade e o chefe da repartição das obras publicas, permitti modificar a direcção geral da linha, passando esta entre aquelle predio e o em que funcciona as aulas de preparatorios annexas á mesma Faculdade.

TRILHOS URBANOS PARA APIPUCOS.

A empreza assim denominada, augmentou o seu trem rodante com oito carros e uma locomotiva, que já prestaram serviços nestes ultimos mezes ; e reconhecendo a insufficiencia dos mesmos, incommendou mais dezesseis carros e duas locomotivas. Commeçaram a funccionar no 1º de março os trens de carga e bagagem. Foram substituidos por outros mais fortes e apropriados ao grande movimento do trafego, os trilhos primitivos na extensão da rua da Aurora ás officinas ; melhoramento que continuará a ser opportunamente feito em toda a linha.

Foram tambem substituidas as traves e dormentes longitudinaes da ponte sobre o rio Capibaribe, e igual substituição pretende a empreza fazer nos dormentes da linha. Outros melhoramentos se fizeram na estação desta cidade, construindo-se plataformas para embarque e desembarque de passageiros, carga e bagagem ; assim como estações nos lugares Officinas, Caminho Novo e Torre, e modificações em algumas curvas no intuito de lhes dar maiores raios. Nada, porém, se ha feito quanto ao alargamento da estrada nos lugares em que se tornou mais estreita pela má collocação dos trilhos, como na encrusilhada da Casa-Forte, e em muitos outros entre o Monteiro e Apipucos, maxime em toda a extensão do balde, melhoramento indispensavel e de que a mesma empreza jámais se deve esquivar.

As officinas estão providas de machinismo necessario a facilitar os reparos dos carros e locomotivas em qualquer emergencia.

CARRIS DE FERRO ENTRE A CAPITAL E SEUS SUBURBIOS.

Aberta a concorrencia para o estabelecimento do systema de carris, autorisado pela lei n. 879 de 23 de junho do anno passado, apresentaram-se duas propostas, sendo uma do bacharel Zeferino d'Almeida Pinto e André d'Abreu Porto, e outra de José Henrique Trindade. Contratei com este ultimo, em 19 de março, por ser o que melhores vantagens offereceu, depois de ouvido o parecer do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e guardando as bases estabelecidas na lei acima citada.

Tendo o gerente do Brasiliam Street Railway Company Limited apresentado um protesto meu ver infundado e sem razão de ser por ter á linha de carris á que alludo, direcção inteiramente diversa da que está á cargo d'aquella companhia, e além disto não estarem ainda determinadas as ruas e estradas por onde a mesma linha de carris tem de fazer o seu curso, deixei todavia em despacho lançado no mesmo protesto direito salvo á referida companhia, para delle usar quando e como lhe convier.

ILLUMINAÇÃO A GAZ PARA AS CIDADES DE OLINDA, GOYANNA E RIO FORMOSO.

Aberta pela segunda vez a concorrencia para a illuminação a gaz n'aquellas cidades por edital de 28 de abril de 1869, deixei de aceitar as propostas de Adolpho Cavalcanti d'Oliveira Maciel, William Richards e Joaquim Pires Carneiro Monteiro : a do 1.º por ter sido apresentada fóra de tempo, a do 2.º por exigir pagamento conforme o cambio e juros pela mora, e a do 3.º por não marcar as horas da illuminação, e fixar um numero de combustores nas cidades de Goyanna e Rio Formoso, superior ao determinado na lei n. 833 de 22 de maio de 1869 ; e mandei abrir nova concorrencia por edital de 15 de dezembro.

Apresentaram-se quatro propostas : duas do referido William Richards, sendo uma para a cidade de Olinda e outra para a de Goyanna, uma do mesmo Carneiro Monteiro para as tres cidades, e a 3.ª de Theodoro Just e Gustavo Adolpho Wurffbain. Propondo-se estes dous ultimos a fazer a illuminação por um novo systema de gaz, denominado—hydro-carbonico, cuja luz affirmam ser mais clara e intensa, além de mais barata que a do gaz extrahido do carvão de pedra, por ser o seu fabrico mais simples e menos dispendioso, e promettendo fazer as necessarias experiencias no aparelho que esperam até o mez que hoje principia, aguardo o resultado das mesmas experiencias para resolver de modo conveniente aos interesses da provincia no intuito de jamais grava-la com despezas que talvez possam ser consideravelmente redusidas pela adopção do novo systema de que venho de fallar.

ENCANAMENTO D'AGUA POTAVEL PARA A CIDADE DE OLINDA.

Em vista das ponderosas razões que me expoz o contratante desta empreza Justino José de Souza Campos, concedi-lhe em 23 de fevereiro uma prorogação de noventa dias para apresentação das respectivas plantas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA Á VAPOR.

Esta empreza tem prestado serviços incontestaveis, desenvolvendo o commercio entre esta provincia e aquellas em que tocam os seus vapores. No decurso do anno passado deu 193 viagens, sendo 102 aos portos do sul e 91 aos do norte, 67 mais do que aquellas á que é obrigada. Transportou nos dose mezes ultimos 8751 passageiros entre os diversos portos de sua navegação, e mercadorias no valor de 13,301:655$000, além de............ 6,404:938$768 em dinheiro. O seu serviço por dez vapores é feito com pontualidade e á contento. Não tem, porém, por falta d'agua no rio S. Francisco, segundo informou o respectivo gerente, podido dar cumprimento nessa parte ao contrato de 17 de julho de 1868, approvado pela lei n. 868 de 12 de junho do anno passado.

Para occorrer ás despezas dos armazens e trapiches que se estão edificando nos portos de Jaraguá, em Mamanguape na Parahyba, Penedo nas Alagôas, e no largo da Assembléa, onde tem seu escriptorio, emittio algumas de suas acções, das quaes apenas cerca de uma quarta parte se achava destribuida no anno anterior ; e o mesmo gerente informa que para ellas concorreram capitaes estrangeiros.

A respectiva directoria, em attenção á secca que assolava a zona da sua navegação, reduzio os fretes de alguns generos de primeira necessidade, como farinha de mandioca, milho, feijão etc., abatendo em alguns casos entre 25 á 30 0/0 ; acto digno de louvor por ter sido inteiramente espontaneo.

Na remessa que por ordem da presidencia se fez de generos de primeira necessidade em soccorro dos habitantes indigentes dos municipios de Cabrobó, Salgueiro, Granito, Boavista, Ouricury por intermedio da provincia do Ceará, a directoria da companhia por meio do gerente offereceu o transporte de taes generos daqui até á cidade do Aracaty gratuitamente ; offerecimento que aceitei e agradeci.

ABERTURA E CANALISAÇÃO DO RIO GOYANNA.

A lei n. 878 de 23 de junho ultimo autorisou a presidencia a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecesse, a abertura e canalisação do rio Goyanna.

No edital de 21 de outubro mandou o meu antecessor abrir concorrencia para a realisação dessa empreza. Nenhuma proposta foi apresentada.

A camara municipal de Goyanna, porém, entendeu que a contratar podia, e effectivamente o fez, contratando com aquelle Moreira de Azevedo a abertura do rio, e submettendo o contrato á approvação da presidencia, com officio de 14 do referido mez de outubro.

Faltando áquella camara municipal competencia para contractar uma obra que só a presidencia tinha sido autorisada á fazel-o, deixei de approvar o contrato, e mandei, por edital de 25 de fevereiro, abrir de novo concurrencia para realisação desse melhoramento.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A' requerimento de diversos proprietarios e moradores dos povoados de Sant'Anna, Casa Forte e Caldeireiro, pertencentes á freguezia do Poço da Panella, autorisei em 3 de janeiro a companhia do Beberibe, depois de a ouvir, a construir mais dous chafarizes, sendo um no largo do terceiro daquelles povoados, e o outro no largo em frente da igreja matriz daquella freguezia mediante a prorogação de que trata o § 6º do art. 2º da lei n. 46 de 14 de junho de 1837.

COMPANHIA VIGILANTE.

Tem esta companhia dous vapores *Camaragibe* e *Moleque*, de forças o primeiro de 80 e o segundo de 40 cavallos, com a marcha regular de 7 1/2 e 3 1/2 milhas por hora, sómente com accommodações para a respectiva tripolação, e empregam-se em rebocar navios e alvarengas para dentro e fóra do porto e soccorrer os que precisam de seus serviços.

E' variavel a sua renda bruta e regula de..... 53:000$000 á 60:000$000 e de 5:000$ á 8:000$000 liquida tambem variavel, e sugeita á concertos. Os estipendios que percebe pelos serviços que prestam os seus vapores são os marcados na tabella approvada pelo meu antecessor em 29 de setembro de 1869, que vos será apresentada.

ILLUMIEAÇÃO DA CIDADE.

Difficilmente póde fazer-se o serviço da sua fiscalisação, diz o respectivo engenheiro fiscal, sem o auxilio de agentes especialmente occupados em vigiar o seu estado durante a noite por todos os pontos por onde ella se estende.

Convém alterar o respectivo contrato no sentido de ser a cidade illuminada por toda a noite, para não ficar em trevas como tem acontecido muitas vezes, e succederá sempre no inverno, quando a lua por qualquer circumstancia do tempo se não deixa ver.

ESGOTO DA CIDADE.

Esta empreza deu começo aos seus trabalhos no lugar das Cinco Pontas da freguezia de S. José ; está construindo alli o edificio em que devem ser assentadas as machinas da elevação d'agua para seu respectivo reservatorio, e assentando o encanamento até a Cabanga. Presentemente continúa os trabalhos do mesmo encanamento no areal do Forte e na rua Augusta : e já pedio designação de localidade nas outras freguezias para collocação de machinas identicas á das Cinco Pontas, o que pende de resolução desta presidencia.

BIOGRAPHIAS DE PERNAMBUCANOS ILLUSTRES.

Tendo o meu antecessor, depois de ouvida a commissão que nomeou para dar parecer sobre o merecimento das oito biographias de que trata a lei n. 831 de 22 de maio de 1868, autorisado a thesouraria provincial a contratar nos termos da citada lei com o commendador Antonio Joaquim de Mello a compra d'essas obras, approvei o contrato em 15 de novembro, e aguardo informações que exigi para providenciar sobre a impressão das mesmas.

ESTATISTICA DA PROVINCIA.

Por deliberação de 23 de dezembro do anno passado, e attendendo ás ponderações feitas pelo contratante da confecção da estatistica desta provincia Dr. José Joaquim Tavares Belfort, resolvi, de conformidade com a primeira condição do contrato celebrado em 18 de outubro de 1867, prorogar por um anno o prazo estabelecido na referida condição para conclusão dos trabalhos da mesma estatistica, continuando em vigor pelo tempo da prorogação as condições.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Acha-se no goso de uma licença de 4 mezes sem vencimentos, concedida pelo governo imperial, o secretario da presidencia Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, o qual está sendo internamente substituido pelo secretario que interinamente nomeei, o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Importante auxilio me prestou, durante o seu exercicio, o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, na qualidade de secretario da presidencia. Sua illustração, a fidelidade propria do seu caracter, a dedicação no serviço publico o tornam digno da mais destincta consideração.

Esta repartição funcciona com a regularidade que é possivel, no meio dos multiplicados trabalhos que por ella correm, e diariamente cada vez mais se augmentam. Por ella se expediram no anno proximo findo officios dirigidos aos diversos ministerios 1,113, portarias ás differentes autoridades 10,304, deliberações 873, officios do secretario 2,720, titulos 864, ditos de ordens do thesouro 269, do ministerio da guerra 66, e officios de directorias geraes 20, leis da assembléa provincial 51, total 17,154, além das portarias de navios, passaportes, circulares, termos de contrato, minutas de cada peça official expedida, e do extracto de todo o expediente para sua publicação.

Ainda não está em dia o registro do expediente até a data em que principiou a ser impresso.

Continuam a ser copiados os livros antigos do archivo que se acham em máo estado, alguns dos quaes estão ininteligiveis e completamente inutilisados pela qualidade de tinta com que foram escriptos.

Auxilio muito efficaz me ha prestado tambem o official-maior bacharel Antonio Annes Jacome Pires. A sua elevada intelligencia, sua probidade, o zelo e dedicação pelo serviço publico o tornam assaz recommendado e digno de toda a consideração.

E' necessario que consigneis um credito para o melhoramento material, aceio, decoração, compra de moveis e livros de que tanto precisa e é indispensavel prover a principal repartição da provincia.

Tambem compartilho a idéa de que os emolumentos que por ella se arrecadam e fazem parte dos vencimentos dos respectivos empregados, passem a ser cobrados pelo cofre da thesouraria, compensando-se os mesmos empregados com uma retribuição correspondente ás vantagens que deixarem de perceber. No relatorio apresentado o anno passado por meu antecessor, encontrareis as bases para esta medida, que convém realisar.

Concluindo, cabe-me dizer que tenho sido auxiliado por todos os chefes de repartições.

São estas as informações que vos posso ministrar, as indicações que me foi possivel fazer neste trabalho, sem duvida incompleto e defectivo ; o que se deve attribuir não só á minha insufficiencia, como á escassez do tempo de minha administração, de cinco mezes não completos. Estas faltas, serão, porém, convenientemente suppridas pela vossa illustração, e pelo conhecimento profundo que tendes dos negocios da provincia.

Faço votos, senhores, afim de que o resultado de vossos trabalhos seja assaz fecundo em beneficios para a provincia que vos elegeu, e que eu tenho a honra de administrar.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 1º de abril de 1870.

Frederico de Almeida e Albuquerque.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1870.

Alfrêdo Cardoso Pereira.—A'vista da informação use o supplicante dos meios ordinarios que a lei lhe faculta.

Americo Olympio de Macêdo.—O requerimento do supplicante foi remettido á thesouraria de fazenda em 2 do corrente para informar.

Barão do Livramento.—Expeça-se ordem para o supplicante ser exonerado.

Firmo Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Engenheiro Gustavo Adolpho.—Informe a camara municipal desta cidade.

Henriqueta Margarida do Nascimento.—Dirija se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Solicitou-se da assembléa legislativa provincial credito para o pagamento de que trata.

Joaquim Hugolino da Silva Fragôso.—Como requer.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyola.—Fica expedida a conveniente ordem.

Bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.—A'vista das informações ficam abonadas as faltas, não para o fim de receber ordenado durante os dez dias em que esteve fóra do exercicio: a este respeito prove o supplicante o direito que tiver perante a thesouraria de fazenda.

Theodoro Just e Dr. Gustavo Adolpho.—Posto que pelas experiencias feitas perante mim e engenheiros me pareça que o contrato com os supplicantes é vantajoso á provincia, todavia não tenho tempo para effectua-lo: o meu successor providenciará como entender conveniente.

Tenente Torquato de Souza Ramalho.—Não ha por ora emprego algum vago, que o supplicante possa occupar, quando houver, requeira que será attendido.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.—Encaminhe-se.

Barão de Palmares.—Expedio-se ordem no sentido que o supplicante requer.

Carlos Martins de Almeida.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Henrique Tiberio Caprystano.—Dirija-se ao Sr. regedor do Gymnasio provincial.

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Paulo Martins de Almeida.—Como requer.

Abaixo assignados proprietarios e moradores da freguezia do Poço da Panella.—Remetta se a assembléa legislativa provincial.

Padre Antonio da Cunha Figueirêdo.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data e o requerimento anterior.

Padre Antonio da Cunha Figueirêdo.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Capitão Firmino Corrêa Pessôa de Mello.—Expeça-se ordem para ser dada a guia.

Tenente Fernando Francisco d'Aguiar Montarroyos.—Deferido com a portaria desta data do inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista do Amaral Junior.—A' vista das informações indeferido.

Capitão José Antonio Pereira.—A' vista das informações nada ha que providenciar.

José Soares Monteiro.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

José Antonio de Leão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

José Joaquim Ferreira de Souza.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Alferes Laurentino Feliz de Oliveira Lima.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Antonio de Jesus. — Pediram-se providencias a assembléa legislativa provincial.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—A' vista das informações indeferido.

Sebastião Gomes Barbosa.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, declarando se o supplicante tem de ir para Fernando.

Alferes Tiburtino Pinto de Almeida Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Victorino Antonio de Alcantara. — Expeça-se ordem para cessar o desconto.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem approvou a assembléa em 1.ª discussão o projecto n. 16 deste anno, que autorisa o governo a contratar a reconstrucção do theatro de Santa Isabel; o de n. 18 deste anno, que autorisa o governo a emprestar á camara municipal da Victoria 5:000$ para a construcção de um cemiterio, orando os Srs. Gusmão Lôbo, Goes Cavalcanti, Felippe de Figueirôa e A. Cavalcante, e mandando-se ouvir sobre a materia a commissão de orçamento municipal.

Entrando em discussão o projecto n. 1 do anno passado, á que a presidencia da provincia negou sancção á requerimento do Sr. Manoel do Rego, foi remettido á commissão de constituição, bem como os outros em identicas circumstancias.

A ordem do dia para hoje é: pareceres adiados; 2.ª discussão dos projectos ns. 6, 7, 8, 9 e 12 deste anno; 3.ª dos de ns. 10 e 11 do mesmo anno; e 2.ª do de n. 16.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia da provincia de 16 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, á Firmino Corrêa Pessoa de Mello capitão do batalhão n. 11 do municipio de Limoeiro.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação de 16, foram nomeados para o 1.º districto da subdelegacia da freguezia dos Afogados: 1.º e 2.º supplentes os actuaes 2.º e 3.º Tristão Jacome de Araujo e José Lucio Lins, e para 3.º Manoel Gomes Pereira Guerra.

FESTEJOS POPULARES.—Começam amanhãa os grandes festejos pela brilhante terminação da guerra que sustentavamos com a republica do Paraguay, para os quaes as commissões publicas e particulares nada tem poupado, e que promettem ser sumptuosas e sorprendentes.

De accordo com a presidencia da provincia, a camara municipal e Dr. chefe de policia, as commissões encarregadas dos festejos resolveram que comecem elles: pelo solemne *Te-Deum* mandado celebrar pela municipalidade na matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 21; seguindo-se lhe a passeiata dos batalhões patrioticos, no dia 22 e os festejos parciaes das ruas da cidade, no dia 23; e concluindo-se pelo extraordinario fogo de artificio, novo na maior parte das peças a serem queimadas, e a magestosa illuminação á gaz de cerca de dez mil luzes, no dia 24 a noute, entre as pontes da Boa Vista e de Pedro II.

Durante os intervallos desses festejos, tanto de dia como á noute, poderão haver passeiatas á pé e a cavallo com recitações de discursos e poesias, bem como quaesquer outros festejos que tiverem sido preparados por algumas sociedades ou corporações.

A camara municipal e as commissões supramencionadas convidam toda a população a illuminarem as frentes das suas casas durante as noutes desses dias.

Para maior commodidade da população o Sr. Dr. chefe de policia prohibio o transito de qualquer vehiculo dentro das ruas da cidade nas noutes dos festejos para assim evitar os atropellos e desastres.

ORDEM DO DIA.—Damos em seguida a do Exm. Sr. commandante da divisão patriotica da cidade do Recife:

« *Viva a nação brasileira!*

« Quartel do commando da divisão patriotica da cidade do Recife.—Ordem do dia n. 1.

« O coronel, abaixo assignado, commandante da divisão composta dos batalhões patrioticos organisados, e que se houverem de organisar nesta cidade e suburbios, sob o influxo da briosa sociedade *Doze de Setembro*; para o fim de festejar o feliz e glorioso desenlace da porfiosa guerra que o Brasil teve de pelejar contra o tyranno chefe da republica do Paraguay, em desaggravo de sua honra e dignidade, desejando dar á mesma divisão, uma organisação conveniente, de modo a satisfazer os fins á que se destina e a preencher as vistas da mesma sociedade, e espectativa do povo Pernambucano, que por muitos e valiosos titulos se deve regosijar com a terminação da guerra, resolve:

« 1.º Que a divisão se componha de duas brigadas, e estas dos batalhões patrioticos que estiverem organisados.

« 2.º Que os batalhões de Santo Antonio, dos artistas, e do corpo de lanceiros, pertençam á 1ª brigada, sob o commando do Sr. coronel Alexandre de Barros e Albuquerque, e os batalhões da Boa-Vista, Henrique Dias, o corpo de cavallaria do Recife, pertençam á 2ª brigada, que será commandada pelo Sr. tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

« 3.º A divisão formará em columnas cerradas, contiguas no caes *Vinte e cinco de Novembro* (dando a direita ao caes), ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente, e d'ahi seguirá para a rua do Imperador a receber o carro do triumpho, que deve percorrer as ruas da cidade, devendo para isto a 1ª brigada collocar-se na frente do carro, e a 2ª á retaguarda.

« 4.º Seguirá a divisão em direitura ao palacio da presidencia, e d'ahi pela ponte de Pedro II, ruas d'Aurora, Formosa, Hospicio, Imperatriz, Nova, Cabugá, larga do Rosario, estreita do Rosario, Duque de Caxias, Crespo, Imperador, á debandar.

« 5.º São nomeados para servir junto á este commando:

« Ajudantes de campo os Srs. major Luiz Augusto Coelho Cintra e capitão José Joaquim Coelho.

« Assistente-ajudante do quartel-mestre general o Sr. major José Luiz Pereira.

« Assistente do ajudante general o Sr. José Antonio Pinto.

« Cirurgião-mór da divisão o Sr. Dr. João Maria Seve

« Ajudantes de ordens os Srs. Manoel Menelco Pinto, Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, Joaquim Dias dos Santos, e Antonio da Silva Neves.

« Para servirem junto ao commando da 1ª brigada:

« Assistente do ajudante general o Sr. José de Sá Leitão Junior.

« Assistente do ajudante quartel-mestre general o Sr. Amaro de Barros Corrêa.

« Ajudante de ordens os Srs. Severino Duarte, e Lourenço de Sá e Albuquerque.

« Para servirem junto ao commando da 2ª brigada:

« Assistente do quartel general o Sr. José Guilherme Guimarães.

« Ajudantes de ordens o Sr. Dr. Antonio Domingos Pintos Junior, e Manoel Januario d'Arruda.

« O commandante da divisão nutre a esperança de que os Srs. commandantes das brigadas e batalhões se esforçarão para que os mesmos batalhões marchem com o maior numero de praças possivel, guardando na marcha a ordem e regularidade precisa ao realce dos festejos.—Assignado.—Coronel, *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.* »

TE-DEUM.—A commissão da Camara Municipal encarregada de mandar celebrar o *Te-Deum*, amanhãa, tem envidado todos os esforços para apresentar uma festa na altura do objecto.

Tem sido convidados varios amadores, de um e outro sexo, para tomarem parte na execução da musica: assim os sólos de contralto serão executados pelas Exmas. Sras. D. Maria Braga, D. Adelaide Wanderley e D. Maria Teixeira Lopes, os sólos de tenor pelo Sr. Dr. Paulino Chaves; os de barytono pelo Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal; e os de baixo profundo pelo Sr. Manoel Servino Marinho Falcão.

O Sr. Dr. Lobo Moscoso tocará na sua maviosa flauta um sólo antes da oração sagrada, que será dita pelo distincto pregador conego Dr. Nobre Pelinca.

Pessôa entendida, que tem assistido aos ensaios, affiança-nos que as Exmas. Sras. tem desempenhado as suas partes com toda a mestria, bem como os demais amadores. Devemos, portanto, esperar uma festa como nunca houve.

O templo, acha-se ornamentado com o maior gosto e brilhantismo, e estará aberto até depois das 9 horas da noite para ser visitado por aquellas pessôas que o não poderem fazer durante o dia.

Estamos certos que a camara municipal desta cidade desempenhará a sua festa com toda a grandeza e magnitude, e desde já lhe damos os nossos emboras.

MORTE CASUAL.—No dia 14 do corrente, no logar Cutrim do termo do Cabo, falleceu a preta liberta Anna Domingas da Trindade, victima de uma apoplexia fulminante.

ANNIVERSARIO.—Completam-se amanhãa 49 annos que el-rei D. João VI deixou o Brasil em busca de Portugal.

THESOURARIA DE FAZENDA.—No dia 25 do corrente mez deve ter lugar o concurso para preenchimento dos lugares de praticantes dessa repartição, da alfandega e da meza de rendas, versando elle sobre leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

COMMEMORAÇÃO FUNEBRE.—Tem hoje lugar a missa e memento que a irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho manda celebrar pelo eterno repôso do Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, membro dessa corporação.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão as 11 horas do dia, de duas casas terreas na Baixa Verde (Capunga) no armazem n. 16 da rua do Imperador, e ao meio dia de uma armação gaz e utensilio no pateo da Penha n. 8.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 144ª, á beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 26.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de abril de 1870.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; entero hepatite.

Hermenegildo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.

Ignacio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Barnabé, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Maria, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; hydropericardite.

Izabel Thereza de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; cancro no utero

Luduvino, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; gastro enterite,

PUBLICACOES A PEDIDO.

Mesmo no deserto! clama não cesses.

Supplemento aos embargos publicados no *Diario* de 14 do corrente.

P. que, ninguem se *póde apegar ao direito alheio.*

P. que, as padarias passam a terceiro por meio de compra ou herança, e não por arrendamento de casa já *findos e feitos atraz da porta*...

P. que, o *forno* e mais obras enraizadas não pertencem á casa, como pretende o embargado *sem ser o dono de uma nem de outra*... (certidões á fl. 64 e 140.)

P. que, as padarias são garantidas nos lugares em que se acham por leis especiaes; e se assim não fosse, o salteador venderia por 1:000$000 *uma simples* licença para construir um forno á quina do becco do Rosario, *roubando assim o dono do predio*...

P. que, os utencilios e moveis da padaria n. 38 são comprados em 1862, parte pelo *proprio embargado* que os descontou nos alugueis. (Recibo a fl. 88.)

P. que, não existe acto judicial, de ter sahido da padaria n. 38 objecto algum para deposito (certidões a fl. 7 e 118) e bem assim não existe nella utencilios em duplicata ou abandonados, existindo unicamente os necessarios ao trafico, (vistorias de 1864 e 1869 a fl. 7 e 118.)

P. que, os utencilios *velhos* apresentados ao juiz do commercio na casa n. 98 (que é *uma padaria do salteador*) como sendo da de n. 38, a ella pertenceu, e não a esta, como o reconheceu o juiz, e prova a vistoria a fl. 75.

P. que, o embargado só depois que *enriqueceu*, em virtude do contrato, é que *lhe acha defeitos.*

P. que, jámais um roubo destes será confirmado por um tribunal tão *justiceiro e moralisado* como é o *tribunal do commercio*, mormente estando mais calvas as circumstancias aggravantes do roubo, e havendo *um aresto*; e assim

P. que o arestante de melhor *gosto* e em maior *escalla* fica para a sustentação.

Espera receber justiça, justiça, justiça, o advogado trigueiro, sophimista e mentiroso

Broxellas da F.

O aventureiro possuidor de padarias *de graça* e os *rasqueiros ajudantes*, estão *damnados* com o gemido dos typos (á exemplo de 1865 a 1866.—Como *gostam das trevas*), que publicaram os *artiguinhos ao castello* de asneiras levantado porcamente no *Jornal do Recife* n. 65 de 21 de março proximo passado. Como escaparam esses Judas ao romper da *Aleluia* ? ! ! ! Seria pelos *padrinhos* m... ? ? ?...

— Vêde, leitores, com que *direito litiga* o salteador ! !

— Vêde, leitores, que bella impugnação ? !

— Bem se diz, cada qual dá o que tem.

E, não havendo palha nem farelo, não serão imitados no immundo terreno em que se acham atolados, seguir-se-ha outro rumo até faze-los saltar á rua *á escoucear e morder á torto e á direito—sentido com as donzidonas de setembro e as macaybas do pessôa*...

O advogado trigueiro sophimista e mentiroso—*Broxellas da F.*

Duas palavras sobre o distincto tenente-coronel Frias Villar e o indifferentismo dos Pernambucanos.

Quando em 1865 o Brasil se apresentava irado e se erguia como um só homem para desaffrontar á sua honra vingar os ultrajes atirados a sua face pelo maior despota deste seculo, o dictador do Paraguay, surgiram como por encanto do seu seio as phalanges de voluntarios que se arrojaram ao fervor dos combates e de triumpho em triumpho cumpriram gloriosamente o seu dever.

A provincia de Pernambuco, cuja historia é memoravel, acudio pressurosa ao reclamo da patria envioú seus corpos de voluntarios, o seu contingente de guarda nacional.

Foi escolhido então para commandar e organisar o primeiro contingente o major do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional Alexandre Augusto de Frias Villar, pelo presidente Dr. Castello-Branco que por sua administração justiceira adquirio as sympathias do povo Pernambucano.

Organisado o batalhão em agosto, foi elle nomeado a 30 de setembro tenente-coronel effectivo.

A 23 de outubro embarcou com o batalhão para a côrte, onde chegou a 30 do mesmo mez; ahi demorou-se 18 dias, e embarcou com o mesmo batalhão a 18 de novembro com destino ao theatro da guerra.

Entrando no campo das lutas de tantos heróes guerreiros, elle tinha de executar uma ardua tarefa, Frias Villar tinha de cumprir um duplo dever, uma ordem do governo imperial, e o dever como Brasileiro de sustentar por exemplo de coragem, de instrucção e de honra a disciplina e a dignidade do batalhão que commandava e por tanto manter intactos pela confiança que mereceu os briosos da provincia de Pernambuco na pessoa do mesmo batalhão.

Vejamos agora como cumprir essa missão.

A 23 de novembro chegou elle com seu batalhão a Montevidéo, e d'ahi partio para Corriente onde chegou em 5 de dezembro.

A 17 de abril de 1866 foi a grandiosa passagem do exercito brasileiro pelo rio Paraná, passagem que foi realizada pelo grande general Ozorio com feliz exito, pericia e denodo militar.

O batalhão 51 sob o mando de Frias Villar seguio tambem neste dia para o territorio inimigo, e acampou em Tuyuty.

Deram-se as batalhas de 2, 20, 22, 24, e 28 de maio daquelle anno, mortiferas, encarniçadas, as primeiras da America do sul!

O exercito imperial forte de 4000 homens, foi assaltado em força superior pelo inimigo selvagem defendendo-se com denodo; a victoria foi sua!

Neste dia o batalhão 51, cobrio se de louros, o vulto que se destacava na ordem do mando foi de seu chefe que no meio das metralhas, ao clangor das trombetas, cercado de bayonetas, sahio triumphante, provando com a sua bravura o batalhão, a bravura de seu commandante!

O inimigo depois desta operação recolheu-se aos baluartes, e com fortes canhoneios bombardeava o acampamento brasileiro.

Ahi na vanguarda assistio aquelle commandante todos os bombardeamento que se seguiam.

Ficando gravemente doente a 17 de junho, foi para Corrientes, e logo depois regressou ao exercito em 1º de setembro aonde outra vez o dever o chamava.

Por decreto de 21 de setembro foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz.

Teve antes a sua promoção de capitão do estado maior por decreto de 1º de junho em que o governo promoveu os officiaes do exercito por serviços relevantes.

Houve o reconhecimento das fortificações de Tuyu-Cué a 30 de julho, o seu batalhão tomou parte no combate do dia seguinte na vanguarda do exercito que estava confiada ao general Ozorio.

Tendo-se distinguido de um modo brilhante neste dia, foi mandado comprimentar e felicitar pelos generaes marquez de Caxias e Ozorio que não barateiam elogios em todo rigor militar e de guerra!

Sahio o decreto das condecorações, foi elle agraciado com o grão da ordem de Christo, quando até já era official da ordem da Rosa, sendo que outros foram nomeados commendadores pelos mesmos serviços!

Surgio o anno de 1868, continuava a malfadada guerra, era já commandante em chefe do exercito o venerando marquez de Caxias, que neste periodo tinha de cumprir com o mandato milindroso que lhe foi confiado pelo governo imperial.

Depois de quatro annos de lutas incessantes e de sacrificios dos brasileiros nas inhospitas plagas do Paraguay, parece que se devia queimar o ultimo cartuxo ou succumbir glorioso na desaffronta, na campanha porfiada e sanguinolenta pela qual convergia a attenção da Europa, da America ou do mundo inteiro!

Que periodo este de heroicas esperanças, de horas de triumpho, de conquista dos baluartes e derrotas do inimigo, em que cada soldado é um bravo, cada chefe, commandante ou general o intrepido defensor do seu corpo, do exercito e da honra do Brasil!

Começam uma serie de feitos brilhantes neste periodo: os ataques da linha negra, do estabelecimento, do Passo-Porú, de Humaytá e Angostura, em todos elles o batalhão 51 sahio victorioso, se distinguindo por seu ardor na peleja á voz energica e o sangue frio do seu bravo commandante Frias Villar que, já major de linha por serviço relevante, foi mandado felicitar em ordem do dia do general em chefe, depois do forte ataque dado pelo nosso exercito no reconhecimento da sepastopol paraguya, chamada Humaytá, que cahio fulminada, calando aos seus immensos canhões, como um dos officiaes que mais se distinguio neste ataque!

Foi necessaria a perseguição do inimigo tenáz, do tyranno Lopez, atravez dos pampos; por consequencia, novos ataques que só podiam ter lugar no chaco, e alem deste immenso territorio coberto de matas inpenetraveis e de pantanos

Aquelle batalhão fez com o nosso exercito a passagem do chaco, embarcando em Palmas.

Vamos agora apreciar depois da passagem do chaco, duas grandes operações militares que decidiram da grande campanha do Paraguay.

A primeira foi o combate na ponte do Itororó em 6 de dezembro, combate renhido em que o exercito travou corpo a corpo com a tropa do inimigo feroz, esforçando-se por ganhar a ponte, recuou 6 vezes, quando o bravo Caxias com heroismo de um veterano, decidindo a honra do imperio, manda com o gladio em punho, pela ultima vez o seu exercito no meio de uma tormenta de fogo carregar sobre o inimigo; este recua a final, expavorido e derrotado! A victoria é nossa!

O 51, ainda desta vez teve a sua parte brilhante colhendo mais louros para a sua fronte de guerreiros!

A ultima batalha, a de Lomas Valentinas, uma das mais brilantes que se seguio, completou a corôa de glorias deste corpo.

Frias Villar elevou-se neste dia mais a altura de um bravo, de um militar destincto!

Foi elle no ardor da peleja que com habil manobra e intrepidez, mandando o seu batalhão formar quadrado, involveu o inimigo nas suas bayonetas, salvando o general em chefe e o seu estado-maior quando corriam eminente perigo!

Ahi estão as partes officiaes que attestam, e o proprio general que o abraçou, e os seus camaradas que o admiravam, e sendo no campo da batalha por actos de bravura promovido a tenente-coronel de linha, e condecorado com a medalha do merito militar.

Ao tempo que via em Lomas a seu lado o seu major cahir morto, e os seus soldados, foi elle ferido por bala de fuzil, e quando acabou a acção estava na frente de um punhado de bravos.

Ficando o seu batalhão muito resumido, foi elle nomeado commandante do 2º de fuzileiros de linha, e entrou com o exercito em Assumpção capital do Paraguay em 5 de janeiro de 1869.

Emquanto outros neste longo periodo da guerra alcançaram licença para virem ao Brasil, elle só em 22 de abril desse anno foi que obteve uma licença, depois da grande campanha, e de ter ficado sem o corpo que tambem commandava, e pelo qual até o fim cumprio a sua gloriosa missão, o dever que lhe foi imposto.

Gosou poucos mezes a licença e voltou logo para o theatro da guerra, onde chegou e foi commandar o 40º de linha acampado no Rosario e dahi removido para Assumpção por ordem do quartel general afim de assumir o commando do 21º de linha.

Desempenhou portanto todas estas commissões até janeiro do corrente anno quasi ao concluir a guerra, cumprindo como sempre o seu dever.

E é deste militar brioso, deste patriota destincto, deste brasileiro que considera a patria e não o exclusivismo, que nós, pernambucanos, havemos de depreciar os seus serviços relevantes até a ingratidão e não encararmos com justiça ao menos!

Desprezemos tanto exclusivismo, e tenhamos orgulho do destincto fluminense que gloriosamente conduzio um batalhão de Pernambucanos nos campos de batalhas.

Recife, 18 de abril de 1870.

Um Pernambucano.

Srs. redactores.—A bem da verdade é do meu dever declarar que logo que aqui chegou, em o anno passado, o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento, frei Eugenio de Santa Escholastica, fez-me o favor de me procurar e teve para comigo a delicadeza de me consultar a proposito de concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda e dos meios de o realisar; e puz então á disposição de S. Exc. o producto da primeira parte da loteria por mim obtida para o concerto d'aquella igreja, em materiaes já comprados e o producto da segunda loteria, producto inda recolhido aos cofres provinciaes, mas S. Exc. o Sr. D. abbade, procurando por si outros meios nessa occasião, não os poude obter, até que, ha um mez, pouco mais ou menos S. Exc., o Sr. D. abbade de novo procurou-me e concordamos em que, logo que cessasse o inverno, se desse principio á aquella obra, dizendo-me S. Exc. que, muito embóra houve-se demora na extracção da loteria, pois que tendo ella sido concedida pela lei n. 593 de 1866 e só tivessem corrido duas partes da dita loteria, o concerto da igreja se faria.

Recife, 19 de abril de 1870.

O juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

Cão damnado, cascavel, lacrão, etc.

Nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expor á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino—*Iman do veneno*

No espaço de 42 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar: tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é, a cura infallivel.

O publico está certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *Iman do veneno*, olhado a primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil como parace, a fabricação do *Iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno*, mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou animal mordido esteja prestes a succumbir.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se lhe o tratamento prescripto em um impresso; que acompanha a mesma pedra, e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde curar, sem perguntar a outrem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-las, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha á ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está á venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Cristo Leal.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 8342 contratos.

Inscripto um capital de 8.012:104$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,351:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.

Narcizo Francisco de Vidal.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp.

Ninguem póde dizer quando um phtysico tem chegado á tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhao. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dôres—com o oleo, do que sem elle. Com quanto existam innumeraveis artigos espurios, do mesmo nome, comtudo póde-se alcansar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém, nenhum delles contém uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmozo. Os suores noturnos cessam geralmente depois de se haver tomado algumas garrafas delle.

O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros. As pessôas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado regular—2$900 por 15 kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Mesquita Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario,

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18	477:324$736
Idem do dia 19	44:967$448
	522:292$184

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	36	
Idem idem com generos	461	497
Volumes sahidos com fazendas	136	
Idem idem com generos	441	577

Descarregam hoje 20 de abril

Patacho inglez—*Clide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Insel*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Mary Anne*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Ida*—farinha de trigo.
Patacho norueguense—*Favorita*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Brigue norte allemão—*Argo*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Seixas*—idem.
Brigue inglez—*Jedit*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—carvão.
Escuna portugueza—*Dias*—milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18	37:299$436
Idem do dia 19	2:417$095
	39:716$531

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	52:995$948
Idem do dia 19	4:012$691
	57:008$639

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19

Trieste—75 dias, escuna norte-allemã *Elisa*, de 132 toneladas capitão Lindemann, equipagem 6, carga 1,100 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Montevidéo—26 dias, escuna norte-allemã *Anna & Gesina*, de 126 toneladas, capitão C. Fletter, equipagem 6, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Curveta brasileira *Nitheroy*, commandante capitão de mar e guerra A. S. da Motta.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue norte-allemão, mas não teve communicação com a terra. Apparece ao norte uma barca franceza.

EDITAES.

— A camara municipal deste municipio tendo de mandar celebrar um Te-Deum Laudamus no dia 21 do corrente mez ao meio dia na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, em acção de graças ao Todo Poderoso pela feliz terminação da guerra do Paraguay, convida a todos os seus municipes para comparecerem a este acto.

Paço da camara municipal do Recife 13 de abril de 1870.

Manoel de Barros Barreto,
Pro presidente.
Dr. João Maria Seve.
Bento José da Costa Junior.
Ignacio Pessoa da Silva.
Caetano Ciriaco Costa Moreira.
Dr. P. de Athayde L. Moscoso.

DECLARACOES.

— Por esta repartição e de ordem do Exm Sr. conselheiro director geral interino se faz publico que, em virtude de resolução do conselho director tomada em sessão de 26 de novembro de 1868, as ferias para as escolas publicas de instrucção primaria se regulem pelo artigo 24 do regimento interno de 30 de julho de 1859.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 18 de abril de 1870.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Subdelegacia do Poço da Panella.

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo, o qual se achava em poder de Marcelino de tal: quem se julgar com direito ao referido cavallo, e provando ser seu legitimo proprietario, apresente-se para lhe ser entregue.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 23 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no trimestre corrente, e o fornecimento no mesmo trimestre de velas stearinas de 8 em libra para completo de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimento de marinha; as velas proprias para lanternas, assim como promove a compra dos objectos do material da armada seguintes: almotolias de folha para azeite, 4 arrobas de agua raz, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 8 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 barris de alcatrão, 100 brochas sortidas, 8 barris de breu, 50 barris de galé 200 canetas, 20 cadernaes bb de 4 a 12 polegadas, 500 caibros de qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento, 6 cassarolas de ferro estanhado, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 126 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 2 peças de encerado, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 2 arrobas de fio de algodão, 300 covados de fileli encarnado, 300 covados de fileli azul, 100 covados de fileli verde, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 4 jarras de madeira de amarello, tendo 30 palmos de altura, 25 de diametro no fundo e 19 na bocca, 50 livros de 50 folhas, 10 arrobas de linha alcatroada, 8 arrobas de linha de barca, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 20 moitões bb de 4 a 12 polegadas, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 4 arrobas de polvora fina, 100 pratos travessos de folha, 6 panellas de ferro estanhado, 600 remos de faia, 10 duzias de taboas de pinho de resina de 3 polegadas 10 duzias de taboas de pão-carga de 1 polegada, 1,200 libras de tinta verde ingleza, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 2 peças de tapete, 50 traves de qualidade, de 42 a 45 palmos de comprimento e 10 polegadas de grossura em quadro, 1,000 tijolos de fogo, 6 vergonteas de pinho para paos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, sendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de abril de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de abril, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 73	180$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72	180$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14	96$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	171$000
Idem idem n. 65	217$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41	121$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 110	204$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	210$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 73	180$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72	180$000
Casa terrea n. 102	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. ° do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife, se faz publico que foi aprehendido um carneiro em mão de um individuo que deu suspeitas de o ter furtado: quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 19 de abril de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 7, 10 e 12 de abril de 1870.

Anna Eugenia de Queiroga, Anna Ferreira dos Santos Buigar, Anna Clara Joaquina Barreto, Antonio Buarque de Gusmão, Antonio José Rodrigues de Souza, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Barão de Guararapes, Claudino de Araujo Guimarães, Cypriano F. Guedes Alcoforado, Dinamerico Augusto do Rego Rangel (3), Francisco A. das Chagas, Francisco Carneiro Machado Rios, Francisco de Assis Pereira Rocha, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco Pereira Borges, Fortunato Ribeiro Bastos. Francisco de P. Bezerra Cavalcanti, Gabriel Affonso Regueira, Guilherme Costa & C., Gentil Augusto de Moraes Bitancourt, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquina Maria do Sacramento, José A. S. Galvão, José Antonio de Figueiredo, José Augusto de Araujo, José Jeronymo Monteiro, José Joaquim Pereira de Oliveira, José Affonso Monteiro, João Gabriel Baptista, João Chrisostomo G. Rosa, João da Silva Ramos, João José do Espirito Santo, João Francisco de Barros, Luiz José de Oliveira Diniz, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Luiza Maria do Rosario, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz Antonio de Sequeira, Manoel G. de A. Autran, Manoel Francisco de Mattos, Maria Joaquina da Silva Mello, Manoel José Domingues Codeceira, Manoel Alves Barbosa, Manoel G. de Mello, Manoel Maximo dos Santos Torres, Narciso Francisco Vidal, Octavio de Souza Leitão, Placido de Pinho Pessoa, Pedro Manoel da Trindade, Raymundo B. Peres Lima, Samuel de Sá Montenegro, Seixas & Borges, Tobias Barreto de Menezes, Trajano de Figueiredo Lima, Vianna & Guimarães, Vicente F. Barros, W. Luiz e Araujo, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

HOJE

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Espectaculo em regosijo á chegada do heroico

Batalhão 30

Honrado com as presenças do benemerito commandante e briosos officiaes do referido batalhão.

Depois da orchestra executar o

Hymno nacional

Representar-se-ha pela 1ª vez, o magnifico drama em 5 actos, intitulado:

O CÉGO E O CORCUNDA

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs Xisto Bahia, Peregrino, Braga, Eduardo e De-Giovanni.

Terminará o espectaculo com a linda cansoneta

O CAFÉ CANTANTE

Desempenhada pela Sra. D. Jesuina.

O espectaculo principiará ás 7 3/4 em ponto.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 15$.

Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$000.

Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 1$500.

Camarote, não incluindo passagem, 12$.

Cadeira, sem passagem, 2$.

Platéa, sem passagem, 1$.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

Companhia equestre gymnastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali.

GRANDE FUNCÇÃO

Quarta feira 26 de abril de 1870.

As 8 1/2 da noute.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.

2.º Paulo e Virginia, pela senhorita Anna e o Sr. Luiz, sobre dous cavallos.

3.º Intermedio jocoso, pelos palhaços Cesar e Aldabo.

4.º Exercicios equestres, pela menina Juania, de 7 annos, sobre um cavallo.

5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.

6.º O trapesio, pelo gymnastico o Sr. Vicente.

7.º 30 annos ou a vida de um jogador, scena contemporanea, por Luiz, sobre um cavallo.

Intervallo de 30 minutos.

8.º Grande trabalho nos saltos dos arcos, tanto de frente como de costas, por Cesar, sobre um cavallo.

9.º La Amazona, pela senhorita Anna Casali sobre um cavallo.

10. A barra fixa, exercicios de agilidade, por Cesar, Aldabo, Vicente e Juania.

11. Uma graciosa pantomima bufa, intitulada: Um abitante do outro mundo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 1/2 ho.

ILEGÍVEL

ras da noute, dando-se principio às 8 1/2 em ponto.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, vende-se no mesmo citio.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(Rua da Florentina)

GRANDES BAILES NO GENERO CARNAVALESCO

NOS DIAS

Quarta-feira 20.

Quinta feira 21.

O emprezario deste theatro accedendo ao pedido de alguns amigos, amantes deste divertimento, resolveu, dar mais estas duas noutes.

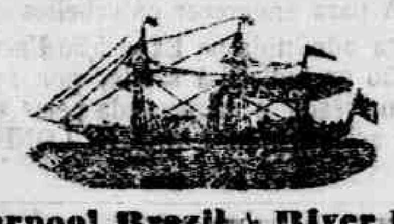
O programma é o mesmo dos bailes tranzactos.

O emprezario previne a todos os Srs. que é absolutamente prohibido fumar dentro do salão, tendo para esse fim a meia area existente entre o mesmo salão e o botequim.

O baile acaba ás 2 horas da manhãa.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS.



Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Até 22 do corrente espera-se de Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Kepler*, de 1499 toneladas, o qual se despachará com toda brevidade para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se dinheiro e encommendas a frete na agencia,

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros: os agentes Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor,*

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

CEARÁ

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue em poucos dias o brigue nacional *Isabel*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 1.000 saccos vazios para assucar (avariados.)

HOJE

Quarta-feira 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 11 caixas com brinquedos.

HOJE

Quarta-feira 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em solo proprio.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, ao meio dia e em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De farinha de trigo (com avaria)

Hoje.

Quarta-feira 20 de abril as 10 horas.

Tasso Irmãos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 150 barricas com farinha de trigo avariada a bordo do navio *Pelegrim*, na sua ultima viagem de New-York a este porto, o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem dos mesmos senhores no caes do Apollo n. 7.

LEILÃO

De madapolões finos e brins brancos de algodão trançado

Hoje 20 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma armação envidraçada, gaz, balança e canteiros propria para qualquer estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador da armação, no largo da Penha n. 8.

O agente Martins fará leilão da armação e utencilios acima no largo da Penha n. 8, sem limites.

HOJE.

Ao meio-dia na mesma casa.

LEILÃO

De duas casas terreas ns. 11 e 13 na Baixa Verde e dous terrenos annexos as mesmas, e uma quarta parte da casa n. 6 da rua da Esperança.

O agente Martins em consequencia do que foi deliberado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento da viuva de Izidoro dos Anjos da Porciuncula aos autos do inventario dos bens do mesmo fará novamente leilão das casas e terrenos pertencentes a dito finado para pagamento de dividas, sob a base unica que appareceu para taes bens no valor de 2:600$ achando se elles avaliados em 5:570$.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral no domingo 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, para se tratar dos interesses da mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 19 de abril de 1870.

O 1º secretario,

João Rodrigues Bandeira.

— Continúa agenciar-se a compra e venda de predios em particular, na rua Direita n. 112, em cuja casa ha para vender-se uma grande casa na freguezia de S. José: póde ser procurado das 7 horas até as 9, e das 1 até as 8; é no andar terreo.

— Na rua Velha da Boa-vista n. 17 ha uma ama com pratica de todo o serviço de casa de familia, e é escrava, para alugar-se.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade faz publico que no dia 21 do corrente, as 5 horas da tarde, terá lugar o seu festejo já annunciado.

Não podendo o Exm. Sr. general Fontes por justos e valiosos motivos commandar a divisão, será substituido pelo Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, que de bom grado accedeu ao convite que a commissão lhe fez para tal fim.

A commissão espera que a briosa população desta cidade concorra com seus esforços para o brilhantismo desta festa patriotica, illuminando a frente de suas casas, e manifestando o seu enthusiasmo pela honrosa solução que teve a lucta gloriosa que sustentamos com o governo do Paraguay.

Secretaria da Sociedade patriotica Doze de Setembro 20 de abril de 1870.

A. Lamenha,

Secretario.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

AMA

Na rua Nova n. 14, primeiro andar, precisa se de uma ama forra ou escrava, mas que saiba bem cosinhar e engommar; na mesma casa, compra-se uma escrava com as mesmas abilidades acima: quem tiver apresente-a.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 18 annos para caixeiro para fóra da provincia, com pratica de qualquer negocio, que seja lugar sadio, dando fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva com as iniciaes G. S. nesta typographia.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez, que tenha alguma pratica de taberna, de 13 a 14 annos: na rua do Costa n. 8.

Um escravo.

Vende-se um escravo pardo de idade de 25 á 30 annos, boa figura, é bastante intelligente, pela quantia de 1:000$000; a razão de se vender por esta quantia é o escravo ser intelligente de mais para sua condicção e não servir para todos os Srs., e tambem por ter de remetter-se a conta da venda para o seu senhor no Ceará: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja, ou rua da Penha n. 1, 3º andar.

José Victor da Silva Pimentel, seus tenros filhos e D. Bernardina Francelina de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento, vem do intimo d'alma agradecer a todas as pessoas, e com especialidade aos Rvms. Srs. Carmelitas e Franciscanos, e a irmandade de Nossa Senhora do Terço a prova de caridade que deram, em assistir ao funeral e acompanharam ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi e filha, D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, e novamente se convida a todos os seus parentes e amigos para que se dignem comparecer sabbado 23 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, para assistirem a missa e memento que mandam celebrar por sua alma, pelo que desde já antecipam os seus agredecimentos.

Escravo Izac.

— Fugio a 18 do corrente o escravo pardo, de nome Izac, com os signaes seguintes: representa ter 40 annos de idade, barbado, testa larga, porém a barba pouco espessa, a cabeça já pintando e principiando a calvejar, trabalha de carroceiro; esteve na Casa Forte em companhia de uma taful parda clara, conhecida por Naninha, e ultimamente morava no becco das Miudinhas da freguezia do Recife, constando ter-se ella mudado no mesmo dia da fuga do pardo, é de crer que a acompanhara. Quem o pegar pode leva-lo a rua Nova n. 69, que será gratificado.

Bom negocio

Vende-se uma taberna na freguezia de Affogados, mesmo na praça do capim, ou sómente a armação, como convier ao comprador, ao qual se dirá o motivo da venda,

Fuga.

Saturnino, pardo, de 12 annos, olhos grandes, cabello corredio, bons dentes, vestido com calça branca de brim remendada nos joelhos com riscado, com jaqueta e bonet de panno preto fino, levando um *Diario* na mão. Fugio da casa de seu senhor no domingo 17 d'este mez. Aos Srs. capitães de campo, ou a quem o capturar, se roga o favor de leva-lo á rua da Aurora n. 30, segundo andar, que receberá boa paga.

— O proprietario do café Santa Isabel, sito á rua da Florentina n. 2, tendo tomado conta de um outro estabelecimento, deseja desfazer-se d'aquelle café, e por isso convida a qualquer pretendente a dirigir-se á rua do Imperador n. 32.

A viuva, filhas e genro do finado Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, mandam celebrar missas por sua alma no convento de N. Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, e convidam a todos os parentes e amigos do dito finado, para assistirem-nas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

— O abaixo assignado, tendo perdido um meio bilhete de numero 389, da loteria n. 144, que se tem de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte, previne ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague se por acaso sahir algum premio em dito numero.

Gamelleira, 19 de abril de 1870.

Jeronymo Barreiros Rangel.

Sociedade

União Commercial da rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia).

Tendo a mesma sociedade de formar a 8ª companhia do batalhão patriotico da freguezia de Santo Antonio do Recife para os festejos do dia 21 do corrente, convida-se os senhores socios, caixeiros e mais pessoas que queiram tomar parte em semelhante regosijo publico, dirigir-se á mesma rua as 3 horas da tarde do referido dia.

Genuino José da Rosa,

1º secretario.

Batalhão patriotico da freguezia de Santo Antonio.

Por ordem do commandante previno as pessoas que compõe este batalhão que se deverão apresentar no dia 21 do corrente ás 3 horas da tarde na praça de Pedro II, uniformisados para marchar na conformidade das ordens.

O tenente secretario.

Guimarães Peixoto

— Offerece se uma senhora habilitada no ensino primario, para leccionar em alguma casa particular, nesta cidade ou fóra della: quem pretender dirija-se a esta typographia.

— George G. Starr, testamenteiro do finado C. Starr, faz publico ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o estabelecimento de fundição sito na cidade nova de Santo Amaro, continuará a ser da mesma fórma gerido pelo annunciante sob a mesma firma — C. Starr & C. em liquidação:—e que para compras, vendas e recebimentos tambem continuará o antigo caixeiro Joaquim de Oliveira Mello.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados todos os Srs. accionistas para no dia 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o art. 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia, 16 de abril de 1870.

João Joaquim Alves,

1º secretario.

— Roga-se ao Sr. S., rendeiro do engenho B. S., na freguezia da Escada e a outros senhores que costumam mandar por seus escravos vender leite todos os dias na villa da mesma freguezia, que vendam o leite de suas vacas pelo preço que lhes convier, porém não mandem garrafas cheias de metade leite e metade agua, para serem vendidas ao povo, porque isto depõe contra o caracter dos mesmos senhores, e demais, devem lembrar-se que se até hoje não fizeram fortuna, não ha de ser com esta agua que botar no leite que hão de fazer, porque o que agua da, agua tira, e o resto que fica o diabo incumbe-se de conduzir.

Um dos que soffre.

Ao publico.

D. Carlota Marinho da Rocha Falcão, faz sciente ao respeitavel publico, que não façam transacção alguma com uma lettra da mesma senhora, que é devedora ao Sr. Firmino Alves Pachêco, da quantia de 125$. A mesma senhora faz sciente ao publico, porque tem contas a encontrar com o mesmo, e por isso qualquer pessoa que faça alguma transacção com a dita letra, será nulla. Recife, 18 de abril de 1870.

Alheiro, Oliveira & C.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 75.

— Na rua do Imperador n. 75, primeiro andar, deseja-se fallar aos seguintes senhores á negocio de interesse: José Rodrigues Fernandes, Manoel Luiz de Lima, Francisco José Correia Guimarães, Joaquim Speridião da Silva Guimarães, João de Castro Oliveira Guimarães, Raymundo Nonato da Costa, José Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Lopes Ferreira o José Ignacio do Val.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS DE MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém são somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que sofrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

Precisa-se

de um brasileiro de 13 á 14 annos, com pratica ou não : na taberna da rua dos Pescadores numero 43.

ATTENÇAÕ

Recommenda se a certo mal dizente que se evite de andar calumniando a familias honestas, visto que elle não encherga as nodoas negras que tem na sua, e vê aquillo que não ha na dos outros, cabendo-nos aqui responder-lhe com a doutrina de Jezus Christo ; — *que, com a medida que medirdes sereis medidos, com o juizo que julgardes sereis julgados.*

(Basta por agora.)

— Precisa-se de um forneiro e de um amassador que saiba trabalhar : na padaria allemãa, em Santo Amaro.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS.

Todas as pessoas alistadas para fazer parte deste corpo devem comparecer na quinta-feira 21 do corrente as 3 horas da tarde em ponto, para se encorporar á divisão que nesse dia tem de marchar acompanhando um carro triumphal.

A reunião terá lugar á rua do Imperador em frente a casa n. 12.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em pedrios n'esta cidade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

— A pessoa que no sabbado de aleluia levou por engano um chapéo de sol da casa no Sr. Chaves, nos Afflictos, queira mandar entregar na rua da Madre de Deus n. 22.

— João Francisco da Silva Novaes retira-se desta provincia por algum tempo, ficam seus procuradores os Srs. Pereira Vianna & C., Manoel Fernandes da Costa & C. e Joaquim Ferreira Valente. O annunciante julga nada dever a esta praça, nem sua firma está compromettida em titulo algum ; se, porém, tiver esquecido pagar a qualquer conta miuda, pede que seja apresentada aos seus procuradores que tem ordem de satisfazerem.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C^A

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais pederoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito | em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & C^a.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de fazendas, á tratar na rua da Cruz n. 48, 1° andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS PELA POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1° andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

Ama de leite.

Paga-se 20$ mensaes por uma boa ama de leite sem filho : na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 15 a 19 annos : á tratar na Passagem da Magdalena junto das garapeiras.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista.

Em consequencia da copiosa chuva que incessantemente cahio no dia 13 do corrente, não póde ter lugar sahir nesse dia, como estava determinado, a procissão do Senhor aos enfermos, a qual ficou transferida para o dia 24 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, o que se faz publico para conhecimento de todos os nossos irmãos e mais pessoas que quizerem acompanhar dita procissão.

Consistorio da matriz da Boa-vista 18 de abril de 1870.—O escrivão,

Simplicio da Cruz Ribeiro.

JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral* e *Eduardo Augusto de Oliveira.*

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna-se por anno—14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes— 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento.

LIVRARIA FRANCEZA.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1° andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

AVISO DA Tinturaria Franceza

55—Rua da Imperatriz—55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

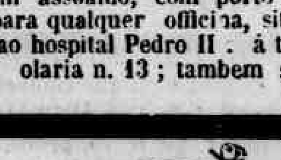
Recife, 29 de março de 1870.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.



Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos desta corporação para assistirem a missa e memento que se deve celebrar as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, em a igreja de S. Francisco, pelo eterno repouso de nosso irmão o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, fallecido aos 29 do mez passado, na cidade de S. Luiz do Maranhão.

De ordem do mesmo juiz convido a todos os amigos do mesmo fallecido á assistirem esse acto de religião.

Consistorio da irmandade academica aos 18 de abril de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de pouca familia, agradando paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 15, loja.

— Algumas pessoas que precisarem dar roupa para lavar e engommar dirijam-se a 1ª travessa da fundição da Aurora n. 18

Engenho para arrendar.

Arrenda-se ou vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canauduba, na freguezia de Jaboatão, distante da povoação tres quartos de legua, moendo com agua e copeiro, com abundantes terras na extenção de legua e meia em circunferencia : a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho com o seu proprietario José do Rego Dantas Coutinho.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas russianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias e Brinquedos para crianças.

GLOBOS
GLOBOS
GLOBOS

De papel de côr para as grandes illuminações geraes que devem ter lugar nos tres dias dos festejos ; vendem-se baratos no armazem do Vapor Francez rua nova n. 7.

Luvas de Pellica
Luvas de Pellica
Luvas de Pellica

Do vordadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres, bonitas ao ultimo gosto e chegadas de novo ao armazem de Vapor Francez rua Nova n. 7.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2° andar, ou Passeio Publico n. 60.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno ; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia, e paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar : dirija se a rua do Crespo, livraria economica.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 51, 2° andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Assassinato

O abaixo assignado, senhor do engenho Matary, do termo de Goyanna, recommenda a todas as autoridades policiaes desta e outras provincias, a captura de um escravo que lhe servia de criado, de nome Belarmino, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cabra escuro, de cabellos carapinhos, pouca barba, olhos empapussados e amortecidos, falto de um dente na frente do queixo superior, tem uma sicatriz no rosto, é de estatura ordinaria, cheio do corpo, o qual na madrugada de 7 do corrente mez, assassinou no referido engenho a um parceiro de nome Francisco, e se evadio, não tem sido possivel a sua captura, mesmo a despeito dos meios empregados pelo abaixo assignado e pelo sob-delegado de policia de Goyanninha, á cujo districto pertence o lugar do delicto. Engenho Matary 11 de abril de 1870.

Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Bella n. 36.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

AVISO.

Da segunda-feira 18 até sabbado 23 do corrente serão supprimidos os trens de 7.20 e 9 horas da noite do Recife e de 7.20 e 9.50 de Apipucos, sendo suppridos pelos seguintes :

Do Recife 7.30 8.30 9.30 10.30
De Apipucos 7.35 8.35 9.35 10.35

E nos dias de festejo 21, 22 e 23 haverão trens de hora em hora das 6 horas da manhãa a meia noite tanto de ida como de volta.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama forra ou escrava.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Côrte de cabello, ...	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
GRANDE COSMORAMA

28--Cambôa do Carmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas*, combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Italia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^a.*

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

VESTIDOS PRETOS

Superiores côrtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

# FAZENDAS PARA A QUARESMA
# LOJA DO TRIUMPHO
7=Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meteriniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para bomens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ILLUMINAÇÃO

Lindos GLOBOS de vidro de côr, e brancos com flores, para illuminações a gaz carbonico e para gaz portatil, assim como machinas de papel de differentes tamanhos e cores, vendem-se muito barato para liquidar : na rua da Cadeia do Recife n. 60, ARMAZEM EXPOSIÇÃO DE LENDRES.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo : á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro do Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá na terça-feira 20 corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Não se descuidem

Como até hoje é que muitos socios pedem á directoria do Monte Pio Portuguez em relação a convocação da assembléa geral, mais cuidado e actividade, cesse a indifferença e cumpra o Sr. secretario o art. 49.

ATTENCAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta : na rua da Roda n. 48, sobraco.

Licção de francez.

Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para ensinar a lingua franceza, tanto nesta praça como fóra della : procure-se na praia do Caldeiro n. 31 junto a uma tenda de marcineiro.

Attenção

Na rua da Praia n. 34 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

Cutileiro e armeiro

O abaixo assignado proprietario da officina de cutelaria da rua Nova n. 34, avisa aos seus freguezes e as demais pessoas que quizerem se utilisar dos seus serviços, que mudou a dita officina da rua Nova para a da Cambôa do Carmo n. 36.
João Francisco de Oliveira Santos.

Attenção

Ao Sr. Antonio Pires da Silva Junior, portuguez, de Villa Franca, deseja-se entregar uma carta chegada de Portugal pelo annunciante : na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Na noite de 15 do corrente, pelas 11 horas, appareceu na casa n. 24, da estrada de João de Barros, uma mulatinha que diz ser captiva, não sabendo o nome de seu senhor : quem for seu senhor appareça, que dando os competentes signaes e testemunha, será entregue.

6:000$000

Precisa-se a juros da quantia supra, dando-se uma hypotheca em escravos : a quem convier annuncie por este jornal indicando a morada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua Nova n. 53.

— Quem pracisar de um moço apto e habilitado para ensinar o francez e as primeiras letras fóra da cidade, dirija se á freguezia do Recife, rua do Vigario n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço anterior de pequena familia : na rua da Amizade n. 21. Capunga.

Attenção

Precisa-se na rua da Praia n. 53, 2º andar, de uma ama que saiba bem cozinhar somente, que se pagará bem, podendo ser procurada na mesma rua e sobrado.

Esquadrão patriotico 12 de setembro.

A formatura deste esquadrão terá lugar no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde, no largo do Hospicio.

Luiz Gonçalves da Silva,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente para casa de homem solteiro, e paga-se bem : na rua da Cadeia n. 59.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Praia numero 22.

— O abaixo assignado tendo já ha tempo respondido pelo *Jornal do Recife* um annuncio que chamava a seu filho Thomaz Barreto Lins de Barros para fallar a negocio na rua das Cruzes n. 9, vê com pesar de novo no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente se o chamar, não obstante ter o abaixo assignado convidado o annunciante a entender-se com elle sobre qualquer negocio de seu filho, visto que este se acha fóra da provincia, ou se assim entender o annunciante, declarar qual é o negocio á que tanto se refere.
José Candido de Barros

Ao corpo academico.

O abaixo assignado pede aos senhores academicos que no dia 11 de mez proximo passado alugaram a casa n. 5, sita na Capunga á rua da Amizade, e que tendo pago um mez adiantado, não appareceu mais, o favor de apparecerem com sua carta de fiança ou a chave da dita casa, na mesma rua n. 9, uma vez que o mez está já findo ; e se no praso de tres dias, a contar de hoje, os respectivos senhores não o fizerem perderão o direito á dita casa, mandando o abaixo assignado arrancar a fechadura debaixo das formalidades da lei.
Manoel José Soares Guimarães.

O DR. CASANOVA

unico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de meopathia, tanto em globos como em tintura.

Trapicheiros
Alerta,

Olho vivo com o armazem que não é Independencia.

O inimigo dos traficantes.

Attenção.

A pessoa que annunciou por este jornal precisar de uma escravinha para andar com criança, póde dirigir-se á rua das Nymphas n 17, Soledade.

— Pede-se ao Sr. Jose Alves Ferreira, morador no engenho Matto Grosso, o favor de apparecer na rua do Brum n. 54.

— Precisa-se de um criado proprio para sitio: á tratar na rua estreita do Rosario n. 26.

Joaquim Innocencio Gomes e José Vicente Godinho, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos ultimos suffragios na igreja de S. Francisco, por sua esposa e filha Angelica Rodrigues Gomes, e de novo convidam para assistir a uma missa que por sua alma tem de ser celebrada no dia 21 do corrente ás 6 horas da manhãa na igreja acima mencionada.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla velha n. 50 : a tratar na loja de mesmo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO

Declara-se pelo presente que o engenho Mussaiba não póde ser vendido, por isso que o seu proprietario tem diversas execuções contra si.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, saltercoes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, altas bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados sò se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

43, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma canôa de carreira ou aberta.

— Precisa-se comprar uma casinha com quintal, e prefere-se nas ruas do Cotovello, Pires, S. Gonçalo, ou em qualquer parte da Soledade : a tratar na rua do Livramento n. 10, loja.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma liteira : a tratar na rua do Crespo n. 18.

— Compram-se oito janellas promptas com seus competentes caixilhos, assim como portas partidas : no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

VENDAS.

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso : vende-se a 1$500 a peça : na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento : a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Vendem-se duas barcaças de lote de 30 caixas cada uma : na rua do Passeio n. 56, loja.

— Vende-se um preto crioulo proprio para o serviço de uma casa : na rua do Crespo n. 12.

Brincos e enfeites

de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade ; feitos por um curioso, vende-se a 1$500 a peça, na loja da aguia negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se um sobrado na rua Direita dos Affogados n. 7. Vende-se mais um sitio na travessa do Motocolombó n. 9, com boa casa de vivenda, muitos coqueiros e muitos arvoredos de fructo, e com grande viveiro no fundo : á tratar na rua Imperial n. 122.

— Vende se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios : á rua do Brum numero 79.

CORPO PATRIOTICO
Um 3$800 um

Grande factura de chapeos de palhinha amarella, propria para os corpos de voluntarios da patria, pelo diminuto preço de 3$800 : na rua Direita n. 61.

Grande armazem de louça na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José : na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Beritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

Cintos modernos.

A' loja de fazendas de Paes Mello & C. acaba de chegar um completo sortimento de cintos pretos e de côres, que se vendem por preços commodos, á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 13 (antiga do Queimado).

Bonito adorno para senhora de bom gosto para os bailes e festejos pelo acabamento da guerra.

Vende-se na rua do Imperador n. 67. uma grande volta contendo 362 bonitas perolas de custo de 700$. Tambem podem-se retalhar a 2$ cada uma, e formar-se tres voltas mais pequenas, que ainda assim chegam para o pescoço de qualquer senhora.

— Vende-se um bonito moleque de 16 a 18 annos, na rua do Imperador n. 50, terceiro andar

— Vende-se ou associa-se a taberna da rua do Conde do Herval n. 96 : quem quizer, dirija-se á mesma.

PILULAS, VINHO, XAROPE DE JURUBEBA DE PINTO.

Superior á todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropisia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos de menstruação difficil ; nos catharros da bexiga, etc.

Rua larga do Rosario n. 10
Junto ao quartel do corpo de policia.
(Outr'ora rua dos Quarteis.)

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam :

Agua Source Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

Milho e farelo.

Vende-se milho e farelo mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

1$000 o chapéo.

Chapéos de brim branco para os batalhões patrioticos : na praça da Independencia ns. 23, 25, 14 e 16, na loja de José Pequeno.

Pão inglez,
Pão allemaõ.

Vende-se na confeitaria do braço de ouro n. 26. rua do Imperador, o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

AOS BATALHÕES
PATRIOTICOS

Ferreira da Cunha & Temporal tem em sua loja na rua do Duque de Caxias n. 63, gravatas verde e amarella, proprias para estes batalhões, pois se vende a 1$000 cada uma. A ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por um conto e seiscentos mil reis, um preto de 22 annos de idade, excellente para roça: á tratar na rua da Imperatriz n. 13.

— Vende-se um cabriolet americano em perfeito estado de dous e quatro acentos, tendo quatro rodas novas e mais quatro de sobrecelente com lança e arreios para um e dous cavallos ; á tratar na rua do Imperador coxeira n. 25.

— Vende-se uma escrava de 30 a 35 annos, com habilidades, outra com 10 para 11 annos, bonita, cose bem e posponta : na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38 : a tratar na mesma rua n. 31.

— Vende-se uma burra pequena propria para cabriolet ou sella : a tratar nas Cinco Pontas numero 116.

— Vende-se ou aluga-se um cavallo bom andador, proprio para os amantes dos festejos patrioticos ; portanto quem pretender, dirija-se ao armazem n. 30 do caes do Ramos, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha de idade de 12 annos, propria para andar com criança, e compra-se uma negra de meia idade que saiba cozinhar e engommar : na rua do General Victorino (antiga rua do Sebo) n. 29.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança : quem pretender dirija-se a esta typographia, que se indicará quem vende.

GRANDE NOVIDADE
NA
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou mão resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado a sua boa freguezia, o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, a quem a NOVA ESPERANÇA ufana se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar o que tem recebido ultimamente entremeio e babado bordado transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas tranças de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meia de sêda e fio de escocia para crianças.

Didais d'osso, marfim aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentas com cinco melimetros para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Thesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novose e ommados moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostas a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, escencias consentradas de muitas qualiaddes olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazersuas precisões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES

Pó de carvão de rosas : vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas, ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n, 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA querendo satisfazer sua freguezia, não sómente em objectos d'alegria, ou de luxo, quer tambe m acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou ver o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesse aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pella côr porem como que traz um linitivo pelo gosto o perfeição com que taes objectos são trabalhados.

CALCADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

— Vende-se um escravo peça para engenho uma mulatinha de idade 12 annos, uma boa escrava, um moleque de idade 18 annos por 1:100$: na travessa do Carmo n. 1.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoadurás moderuas para colletea 320
Espelhos donrados pepnenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com esntas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas quali lades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, dazia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e . 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizado a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 10
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar : na rua Direita n. 45

— Vende-se farello muito novo, saccas grandes, gaz de primeira qualidade, barris com banha de porco de Baltimore, tudo por preços razoaves e porções a vontade dos compradores : no armazem de Matheus Austin & C. rua da Sanzalla Velha n. 106.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Nesto novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recifen. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Considerações geraes sobre a
EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimento de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.
Vinhos Bordeanx das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos : a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar-se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir .
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barrigunda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vannderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000.

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. atê 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, hombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lostre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhos no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ATTENÇAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, móe com um dos melhores vapores, assentado este anno e tem os necessarios preparos para moer com animaes; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

45 —Sapatos de borracha— 45
A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a á rua Direita n. 45.

Venda de lampeões
para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor, de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— E. B. Rabello & C. tem para venderem em seu escriptorio, rua do Commercio n. 48, os seguintes artigos: cera em velas e bugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e iatas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem e e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, harenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle!!

A elle!!

No armazem do Campos.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

Muita attenção.

O Pavilhão da Aurora á rua da Imperatriz n. 2, acaba de receber pelo ultimo paquete um variado sortimento de fazendas proprias do tempo, assim como luvas de pelica pretas e de cores para homens, senhoras e meninas.

Para assistir aos actos da semana santa.

Chegaram para a loja de miudezas denominada o Mercurio, rua da Imperatriz n. 86, defronte da matriz, as mui procuradas luvas á duqueza para senhora, ditas para homem, e garante se serem das mui frescas por terem vindo no vapor francez ultimamente chegado a este porto.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e delta poder dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo. Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caiuca, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter sido daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificad s.

100$ de gratificação

Furtaram do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, 3 cavallos, na noute de 6 para 7 do corrente os quaes tem os signaes seguintes:

1.º Castanho claro, grande, nutrido, castrado, com uma estrellinha na testa e com a letra C em cada uma das ancas.

2.º Preto andrino, castrado, bom corpo, nutrido, com igual ferro, tambem sobre as ancas.

3.º Ainda poldo, inteiro, cardão vermelho, gordo, crinas pretas, curto, bom corpo, com o mesmo ferro dos outros, mas sobre os dous quartos, em vez de ser nas ancas, é andador baixo.

Quem os pegar e trouxer ao abaixo assignado no referido engenho, terá a gratificação de 50$ por cada um, e se prender o ladrão e o entregar a autoridade competente terá mais a gratifica ão de cem mil reis.

Arandú de baixo, 7 de abril de 1870.
Ambrosio Machado da C. Cavalcanti.

FUGA

Fugio da casa da roá de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita. o qual foi escrevo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal. e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Honorio, pardo claro de 18 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto assudo e com uma pequena e antiga cicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as autoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38 escriptorio, onde se dará a gratificação de cincoenta mil reis.

— Acha se fugida desde a noite de 15 do corrente uma mulatinha de nome Luiza, de idade de 14 annos, tem cabellos um pouco corridos, uma pequena cicatriz de talho na face, nariz afilado, olhos grandes e vivos, levou uma trouxa de roupa: quem o apprehender dirija-se á cidade nova no fim da rua da Aurora, casa que fôra do Sr. Antonio José Gomes do Correio n. 12, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver ocultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

LITTERATURA.

DISCURSO ACADEMICO PROFERIDO EM PRESENÇA DE S. M. O IMPERADOR NO DIA 22 DE MARÇO ULTIMO, POR OCCASIÃO DA ABERTURA DO CURSO DE ESTHETICA PROFESSADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, DO DR. PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO E MELLO, PROFESSOR DE ESTHETICA E ARCHEOLOGIA NA ACADEMIA DAS BELLAS ARTES DO RIO DE JANEIRO

(Continuação)

Entretanto, senhores, para que o genio nacional se desenvolva, o talento se fortifique, e brotem do sólo patrio os fructos aprimorados das artes liberaes, que outras nações obtiveram a troco dos maiores esforços, não basta commentarem-se cathedralmente os annaes das bellas artes, divulgarem-se entre os mancebos predestinados ás theorias da esthetica, e encher-se de um esteril enthusiasmo o coração do artista; é mister que o publico se interesse pelo progresso da arte, não deixando baquear o merito, que tanto o honra, para enthronisar a mediocridade, sempre orgulhosa e loquaz, e entretanto incapaz de comprehender as grandes idéas.

E' indispensavel o enthusiasmo da nação, para exaltar o engenho, dando-lhe a consciencia de sua força, como é indispensavel ao artista o reconhecimento e a estima do povo, para suster sua alma, abrasada nas dolorosas lutas, que ostenta com o proprio pensamento, donde nascem as grandes obras. A propria thiara inclinou-se, prestando homenagem ao genio de Miguel Angelo, daquelle gigante cuja abnegação fê-lo esquecer-se por vezes do mundo em que vivia, para trabalhar sem companheiro, encerrado na solidão e no silencio da noite, só, com um torrão de argilla, de que, como Jehovah, formava um homem.

Quando um novo livro de Goethe, ou de Schiller, apparecia, era um acontecimento nacional para a Allemanha: ella olvidava até as guerras do imperio, e os seus proprios desastres. O povo comprehendia instictivamente, que lhe faltava uma litteratura, essa primeira condição de uma nacionalidade, e que, uma vez lançadas as bases do edificio intellectual, alcançar-se-hia facilmente elevar-se sobre ellas o edificio politico. A nação inteira deixava avançar o terrivel exercito de Napoleão, tão entretida parecia com as bellezas do *Wallenstein*. Chegou entretanto a sua vez, em 1815, e Tchiller, creando uma Allemanha espiritual pela communidade das idéas, bem se póde ufanar de ter lutado tão directamente pela independencia da sua patria, como Blucher e Stein. Trabalhando em vesperas da grande luta de que sahira a Allemanha vencedora, o poeta sentia a presença da nação que sellava as suas creações com transportes de enthusiasmo, e na justa satisfação que isto lhe causava, sua delicada natureza achou, qual segundo Miguel Angelo, a força de um titão.

Infelizmente ainda não estamos educados para que se proporcionem aos artistas semelhantes emboras; porém a circumstancia de se elevar no paiz mais um altar aos sacrificios da arte, no momento em que se recolhem victoriosas as nossas phalanges, autorisa-me a crer que teremos de assistir em breve ao alvorecer de mais uma época de gloria para o Brasil, cujos incommensuraveis destinos tanto se firmam no progresso das bellas artes, como nos respectivos progressos de todos os ramos da instrucção publica.

Crer que a Divina Providencia baixará sobre nós, derramando em uma região, já tão ditosa pelos mimos que lhe fadou a natureza, os beneficios, quer das artes, quer das sciencias, sem que se desenvolvam os diversos elementos de que depende a futura prosperidade do imperio, é entreter no proprio espirito uma illusão infantil, que cada dia a experiencia vai tornando mais illocavel.

Com effeito, por toda a parte onde a arte chegou a um alto grão de perfeição, foi n'uma época de prosperidade geral, e de desenvolvimento intellectual em que, impellida pelo sopro das idéas patrioticas, a imaginação publica foi revestindo de formas sensiveis e determinadas o ideal que a importunava, involto no vago manto do sentimento. E a historia não nos offerece um só exemplo, pelo qual nos seja permittido crer, que no meio da ignorancia, ou mesmo da indifferença, se possam erguer engenhos comparaveis a Leonardo ou Miguel Angelo, verdadeiras alavancas moraes, capazes, quando erguidas, de mover a humanidade.

A terra dos Pharaós, por exemplo, attinge o ponto culminante de sua arte original no XV seculo, antes de Christo, da decima oitava a decima nona dynastia, depois da expulsão dos reis-pastores, e da inauguração de uma época do renascimento nacional.

A arte hellenica produz suas obras primas pelo meado do V seculo (tambem antes de Christo), época em que, a actividade patriotica, exaltada pelas victorias ganhas aos Persas, desenvolve-se em todo o seu esplendor.

A arte romana, particularmente caracterisade pelas grandes obras architectonicas de origem etrusca, chega ao seu apogêo sob o reinado dos Flavios, os quaes depois da tyrannia de Nero e Tiberio, dão ao estado um governo mais perduravel, e ao imperio uma fórma de algum modo mais consentanea com o espirito da sociedade romana. A era de Trajano marca ao mesmo tempo o mais alto ponto de desenvolvimento nacional e artistico da Roma dos Cesares.

A arte do *renascimento* surge na Italia, no momento em que, tendo cessado a guerra dos guelfos e dos gibelinos, uma especie de equilibrio politico é emfim determinada pelas rivalidades das republicas italianas; sendo nessa época a prosperidade commercial da Italia sem igual em todo o mundo. Tambem foi a época em que, despertos pelas lutas da reforma, e sahindo da lethargia religiosa, os espiritos tornaram aos estudos scientificos, elevando a imaginação publica a um auge de ebulição, a que jámais tornou o povo italiano.

Schakespeare eleva-se na Inglaterra sob o glorioso reinado de Elisabeth, quando, após a destruição da *armada* hespanhola, a consciencia do povo inglez se recolhe pela primeira vez no sentimento do poder nacional.

Na França, posto que adulteradas pelo despotimos, a arte e a litteratura se desenvolvem sob o sceptro de Luiz XIV, logo que, atravessando numerosas lutas religiosas, e outras tantas guerras civis, a nação consegue fundar a sua unidade intellectual, entre outras que ainda não a tinham.

Na Allemanha, as guerras do lutheranismo haviam quasi dissipado os primeiros vislumbres da litteratura e da arte; porém logo que as tendencias liberaes e as victorias de Frederico o magno despertaram o genio patriotico, appareceram Lessing. Gœthe, Schiller, Kant, e muitos outros inaugurando uma escola de cultura intellectual, que apezar de ter aberto caminho ao positivismo, não foi a menos efficaz, nem a menos popular; porque dalla sahiram directamente Cornelio, Overbeck, Schnorr, o poeta dramatico que soube dar uma forma visivel ás maravilhosas legendas do Niebelungen, Kaulbach cuja imaginação abraçou a historia da humanidade nas suas soberbas composições do museu de Berlim: Schinckel, o emulo de Visconti, Svanthaler, o Lisippo da Allemanha moderna, e tantos outros, que ajudaram a salvar a gloria das artes germanicas, arriscada ante os louros de Wiertz, Delaroche, Canova, Bartholini.

Mas, basta de divagar por esses paizes que viram a infancia da humanidade, e que ora jazem minados dos vermes da decrepidez; porque, ouço a voz sonora da minha patria volver-me a terra do meu berço e derramar-me n'alma um como orvalho benigno lá das regiões da Esperança. Achome no seculo XIX, assentado nos degráos de um monumento gigantesco, que se me afigura ser o templo da Paz e da Concordia. As inscripções gravadas na sua base me levam mentalmente ás nobres origens deste grande imperio; eu cruzo os braços e digo para o sol: volta! O astro esplendente illumina-me todo o passado, cujos arcanos desapparecem ante os seus raios; e eu posso contemplar, do cimo do Corcovado, onde me collocara ineffavel arrebatamento, o grandioso quadro, que se vai estendendo, muito abaixo dos meus pés, desde a base da montanha, até a orla sinuosa do horisonte.

De um lado estão as feracissimas penedias, que começando a se elevarem em torno da immensa bahia, vão formar uma serra gigantesca, cujos empinados penedos, de forma stalagmitica, trazem-me á mente a idéa de um orgão, com suas variadas flautas; do outro lado está o mar, que no seu rugir continuo, parece indifferente ao bulicio, que lá na culta Europa se appellida civilisação Entre o mar e a serra estão as selvas virgens, de cuja ensombrada como sahem vagarosas e tremulas as melancolicas phalênas, e exhalam-se, com o perfume dos myrtos agrestes, as suavissimas melodias das aves, que enchem os ares, com o sopro incessante dos ventos, o arruido longiquo das catadupas, a que se vem ajuntar de quando em quando os agudos da erubia.

Tudo é grande nesta terra da promissão. As palmeiras e as gramineas attingem, por centenares de especies as proporções mais colossaes, e elevam a lustrosa grimpa até as regiões andinas, por onde se debruçam os vapores conglobados, quando impellidos pelas brisas do inverno. Dos troncos e galhos das arvores, dez e vinte vezes seculares, pendem viçosas as soberbas parasitas, entre as quaes as humidas bromelias apparecem como princezas desse reino de flores e perpetuas delicias. Abaixo, na noite das selvas, cresce o feto arborescente; até rivalisar em tamanho com as palmeiras do Mediterraneo. Banha-lhe as raizes, arteriolas de sua humilde existencia, um delicioso arroio, originado nas brechas dos penhascos, que lavam de continuo as aguas da atmosphera. Parecem lagrimas de contentamento, quando, ainda perto das suas nascentes, se deslisam christallinas pelas faces dos rochedos, ensombrados pelo roçar dos seculos, e enrubecidos pelos raios do sol.

Abysmado na prodigiosa riqueza, que exhibe ante os meus olhos o magestoso triumvirato dos reinos naturaes, eu ergo os olhos ao ceu, como para agradecer ao Altissimo o favor de tão ineffavel contemplação, porém ainda alli eu deparo com as maravilhas da terra. São as variegadas borboletas, que perderam o sólo, atiradas ás nuvens pelas refegas de leste; são os abutres colossaes, que se balanção pelos ares, á espera que o leopardo lhes deixe, á borda dos precipicios, os restos dos seus festins; são as aguias destruidoras, que, suspensas pelas alturas vertiginosas do espaço, e adejando incertas pelas summidades da cordilheira, baixão e elevão-se rapidas, e vem por vezes roçar com as pontas das azas as negras protuberancias das fragas sertanejas, em cujos bicos construem suas perpetuas guaridas; depois vão-se elevando n'um lento e meneado redemoinho, e, gigantes que são, desapparecem microscopicas na amplidão dos ceus.

Ah! quanto não é grandioso o espectaculo das matas virgens, quando o astro da saudade caminha vagaroso pelas campinas do firmamento, e mira-se, debruçado á orla dos vapores, no dorso resplandecente do oceano! Quanto não é sublime, quando, envolto na sua gloria diurna, o monarcha das luzes passa triumphante pelas absides do infinito, para depois ir deitar-se no leito de ouro, purpura e brilhantes, que lhe preparam as meigas e voluptuosas tardes dessa terra de virgindade!

Qual é o povo a quem Deus permittio habitasse esse afortunado continente, que sonhara Seneca, na sua *Medéa*, Rogerio Bacon, no seu *Opus Majus*, Toscanelli, nos seus calculos, e cuja existencia, affirmada por Copernico, e corroborada pelos descobrimentos mecanicos de Galiléo, tornou-se uma realidade para o immortal Colombo? E' um povo barbaro, agreste, simples, inculto, porém hospitaleiro até com o proprio inimigo que o procura; esse povo é zeloso mais que tudo da sua independencia, audaz e bravo nos combates, impavido e heroe em face da morte, generoso e leal para com as nações estranhas, mas implacavel côntra a escravidão.

Estrangeiros, que velejais incertos á mercê das correntes occeanicas, não vos aproximeis tão cedo deste vergel de delicias; volvei a leste, que lá estão, e não nesta terra de liberdade, os imperios destinados por Deus, para fartar durante seculos vossa colossal cubiça!

Entretanto, a ruina do gentio estava escripta com caracteres de sangue no livro dos decretos eternos: os estrangeiros desceram á terra, e com elles a avidez do ganho, o facho da destruição, a escravatura, mas tambem o lábaro sagrado, a cuja sombra se foram obrigando, uma apóz uma, as tradições humanas, a moral, a philosophia, as sciencias astronomicas, n'uma palavra os diversos elementos da civilisação européa.

(Continuar se-ha.)

VARIEDADE

Club do Monteiro.

Eu sou actualmente um homem bisonho, insipido, insociavel, que vivo no meu canto, lendo os meus livros, fazendo meus innocentes castellos no ar... e saudoso do passado, aborrecido do presente, e sonhando com o futuro.

Mas não vão lá pensar que sou algum velho; menos isso.

Já tive meus dias de gloria; dansei muito; fiz muito espirito nos salões; desinquietei muito rostinho tentador e travesso; levei muita forquilha, passei muitas outras; e sahi afinal de tudo isto, aos 23 annos, muito aborrecido, com o tédio n'alma, e o vacuo no coração.

Ultimamente tinha resolvido tornar-me sério, grave e circumspecto, casando-me.

É verdade! andava com minhas cocegas conjugaes no sensorio!

A tal idéa de amistar-me com o santo matrimonio atascacara se de tal modo em meu espirito, que apenas esperava certos arranjos para realisa-la.

Palavra de honra! ia alienar com toda a paciencia a minha doce liberdade de celibatario!

A cousa esteve por um *triz*, e por um *triz* lá se foi tudo que alindava o futuro provavel de minha vida, e eu fiquei rebalsado nas trevas de um futuro incerto!

— Mas á que vem tudo isso, que não nos interessa? perguntar-me-hão os que houverem tido a piedosa paciencia de ler isto que ahi vai.

— Esperem lá; estou contando a minha historia, como entendo que devo fazê-lo; e não podia prescindir desta especie de apresentação de minha individualidade.

Agora sim; vou entrar na materia em regra.

Era quatro horas da tarde da quartafeira de trevas. Chuvia com gosto; e eu estava em meu gabinete, bem agasalhado, fumando para aquecer-me, e lendo para esquecer-me da chuva, que me faz muito mal aos nervos.

De repente, abre-se a porta do meu *propugnaculo*, e sinto passos, que avisinhavam de mim: conservei-me na mesma quietação beatifica, não me dando nem ao trabalho de voltar a cabeça para ver quem era.

Passados alguns segundos, antolha-se por entre a fumaça do meu cachimbo a sympathica figura do meu amigo Gonçalves, que me contemplava com uma certa expressão de compaixão.

— Que vida é esta, homem? perguntou-me depois que se cansou de observar-me.

— Que pergunta é esta? inquiri no mesmo tom.—Que diabo queres tú que eu faça n'uma tarde de inverno, com um céo chumbado como este?

O meu amigo não me deu a honra da resposta no mesmo caso em que fiz a pergunta; mas deu um assalto formal á minha caixa de charutos, escolheu alguns, accendeu um; e, ainda se não havia desvanecido em mim a dôr daquella *fiança* tão sem ceremonia, quando me disse elle com o tom mais natural deste mundo:

— Has de ir ao club do Monteiro, sabbado da Alleluia.

— Ein?! o que?!!!

— E levares alguma familia do teu conhecimento, e que tenha em seu seio moças bonitas.

— Misericordia! estás doudo?!

— Tenho dito: toma os convites, e conto comtigo.

Terrivel *ultimatum* aquelle, ao qual respondi afflictissimo:

— Homem, pois tú vieste hoje aqui, assim em uma tarde fria e chuvosa, para me apoquentares com o teu club e os teus convites?! Pelo amor de Deus! deixa-te disso!... Pede-me antes dinheiro, a vida; dá-me pancadas, se isso te apraz, porém não exijas de mim o estupendo sacrificio de ir á uma partida dansante, e, o que mais é, levar uma familia, e familia que tenha moças bonitas!... quanta difficuldade junta, justos céos!...

E fiz uma pausa porque estava fóra de mim, atterradissimo.

— Oh! barbaro, tú exiges de mim um impossivel, um impossivel physico e moral! Eu ir ao club, e levar moças bonitas! E esta?! Onde irei busca-las, meu Deus!... Pois não sabes, caro amigo, que as fazendas, os cintos immensos, as rendas, as fitas, as botinas, tudo está por um preço fabuloso; e que os papais dizem consternados, que não podem com tal enormidade de despezas; accrescendo ainda a da machambomba para conducção, e a da *machambomba* de cabellos, com que as moças topetam agora a cabeça, e encanudam a testa e o pescoço até os hombros?! Oh! isto é horrivel! Não me peças tal cousa; mata-me antes!...

O homem olhou-me admirado do meu terror, que sem duvida considerou panico, e sahio deixando-me os convites, e atirando-me com um laconismo desesperador estas fataes palavras:

— Até sabbado.

— Fiquei transido! Aquelles convites exerciam sobre mim o effeito da cabeça de Meduza: davam-me frios e febre! E o caso era grave.

Abaixei a cabeça, e meditei sériamente sobre as agruras da minha lamentavel situação.

Passada uma hora de profundo scismar, eu havia tomado uma resolução heroica: vesti-me e sahi.

Percorri seis casas de familias conhecidas (onde havia moças bonitas); fui eloquente desde o gracioso até o pathetico; pedi, instei, lagrimejei; mas nada; obtive desculpas, consolações, lamentações; porém moças, nem uma, nem uma só pelo amor de Deus!...

Esta familia não podia ir ao tal club, porque Yáyá estava com dôr de dentes, e promettia continuar assim por toda a semana; aquella porque tendo de jejuar sextafeira da Paixão, estaria fraca, magra e abatida no sabbado; uma disse-me que ia ao barracão do campo das Princezas, porque a avó gosta muito de cavallinhos; aquella, porque o papai não tinha ainda recebido o ordenado; emfim, um pé desmentido, a chuva provavel, um dos cachorrinhos favoritos da casa, que havia morrido tres dias antes, a *enxaqueca* da mamãi, o rheumatismo do papai, o nervoso da titia, a dôr de cabeça de uma prima em 6º grão, tudo, meu Deus, tudo se havia conspirado desesperada e cumulativamente para me roubar as familias com que mais contava.

Cheguei ao extremo de puchar furioso pelos cabellos! Estava prestes a enlouquecer! e resolvido a entrar uma por uma, em todas as casas habitadas da cidade do Recife, e pedir, á modo de missa para as almas, uma familia para ir ao club do Monteiro! Lembrei-me até de pôr um annuncio pelo *Diario*, fazendo um ultimo appello aos corações sensiveis e philantropicos de todos os *responsaveis* de moças bonitas!

E estava assim, *esgrouviado* de cansaço, *congoxado* de espirito e *amorfanhado* no coração, quando vejo passar pela calçada opposta da rua Nova, um amigo nas condições exigidas: voei até elle gritando:

— Olá! oh! meu querido, meu caro, meu precioso amigo, acuda-me! salve-me pelo amor de Deus, ou então eu suicido-me naquelle lago immenso, que as chuvas tem formado no campo do Hospicio!...

— Mas o que? salva-lo como?

Fiz um discurso com todas as suas quatro partes componentes, primando na peroração, em que toquei o sublime do pathetico, e conclui pedindo ao meu amigo que por todos os santos de sua particular devoção levasse a familia ao club do Monteiro.

Fui attendido; e sob juramento que exigi, foi-me garantida a satisfação do meu pedido.

Ah! depois de tanta labutação e suores, eu merecia da Providencia, e do amigo a quem me dirigira como o naufrago a taboa salvadôra, aquella mercê! aquelle favor immenso, impagavel, superabundante!!!

∴

Chegou o sabbado da Alleluia. Acabava de escoar-se na ampulheta do tempo o ultimo grão de areia, que marcava nove horas da noite.

A elegante casa, sède do club, estava brilhante de luzes, sonora de uma orchestra excellentemente tangida, e decorada com simplicidade e gosto campestres.

Os cavalheiros cruzavam-se com as damas, e trocavam-se gestos, sorrisos, olhares e palavras, em que ás vezes ia de envolta muita cousa do intimo do coração.

A animação ia começando. Já se notava no semblante dos diversos pares, que se arrastavam gentilmente pelas salas certo desembaraço, e enthusiasmo, certo calor febril, que de ordinario somente apparece em meio dos *soirées*. As conversas iam descahindo do sério e trivial para o jocoso e interessante; e os discursos longos haviam cedido lugar ás phrases concisas, eloquentes, e quasi sempre não terminadas...

Os cavalheiros curvavam-se cada vez mais para as damas, como se receiassem ser ouvidos... e estas, ondeando mollemente os delicados corpinhos, desciam os olhos ora languidos, ora scintillantes para o chão, e conservavam nos labios um constante sorriso de bemaventurança.

De uma janella, onde eu me havia negligentemente recostado, observava todos aquelles mysterios, esplendores, perfumes, e harmonias, quando por diante de meus olhos passou primeira, segunda e terceira vez uma moça morena, conduzida por um cavalheiro, cujo nome ignoro.

— Conhece aquella senhora? perguntei a um moço, que se approximára de mim.

— Qual?

— Aquella de vestido branco e cinto azul.

— Não; é a primeira vez que aqui vem; impressionou-o, cavalheiro?

— Talvez!.. o que me parece é que estou quasi conferindo-lhe o sceptro da realeza...

E fugi d'alli, temendo novas perguntas do meu interlocutor.

Eu já não era o mesmo. Sentia um desejo irresistivel de penetrar na sala, dirigirme áquella senhora, e pedir-lhe uma dansa qualquer. Já não me conhecia!

E attrahido nem sei porque fluidos magneticos, atravessei com effeito a sala do centro, e dirigindo-me áquella bella morena, fiz uma supplica fervorosa, instante.

Retirei-me feliz: uma quadrilha e uma schottish havia coroado as minhas esperanças.

Voltei para a calçada; recolhi-me e meditei alguns momentos; e desse exame sahi convencido de que se havia operado em mim uma transformação e reviramento de idéas completas.

Esquecêra o passado, que sentia esvaido como a tenue nuvem açoutada pelo vento, e somente vivia do presente e sonhava com o futuro, onde via brilhar não sei que aurora de felicidade.

Os preludios da orchestra annunciaram a contradansa almejada: corri ao meu par, e passado algum tempo que me pareceu apenas alguns segundos, eu tinha já dansado a quadrilha e a schottish.

Oh! aquella moça tivera o condão, a magia de me prender junto a si quazi uma hora, que voou para mim com a rapidez da electricidade! deixando me encantado, fascinado e feliz!

Eu não vira uma dessas bellezas ephemeras, que pousa um momento nas faces da mulher, na aurora das paixões, e que logo se esvae como a gota do orvalho nas petalas da rosa, não; aquella morena possuia a belleza celestial dos anjos, os traços sublimes, que são a expressão da candidez d'alma, e o espelho fiel onde se reflectem os sentimentos castos e puros de um coração de donzella, e que nos attrahe como a chama a borbuleta.

Era um idéal aprimorado pelas virtudes, que não produz arroubamentos de poeta, mas gera uma propensão suave, uma estima sincera e inalteravel.

Seus olhos pretos, expressivos e rasgados, como que pensavam sob as avelludadas pestanas, ora se irradiando de um brilho puro e argentino, como os brandos raios da lua da madrugada, ora emmudecendo em meiga languidez, em um quebramento cheio de encanto e melancolia. Oh! aquelles olhos despediam settas invisiveis, que crivavam os corações submettendo-os á mais deliciosa influencia.

E as madeixas opulentas, longas e densas, naturalmente calamistradas, que se entrelaçavam artisticamente em lindo e elegante penteado, onde algumas floreszinhas candidas pousavam engraçadas, parecendo serem as estrellas, que illuminavam o negrume d'aquelles cabellos!

E a harmonia melliflua da voz, a graça do sorrizo, a elegancia das fórmas, a magestade do porte, e sobre tudo o moreno delicado da tez assetinada, entretecida de finissimos veios azulados, e assombreada pelo tenue colorido das faces!

As graças de mãos dadas com as virtudes, se haviam esmerado na creação d'aquella mulher! o bello artistico e o bello moral se haviam identificado naquella creatura digna de uma realeza, e de uma adoração mystica!

As vozes d'alma se denunciavam em seu rosto antes que seus labios se entreabrissem para dar egresso á musica suave de suas palavras, que produziam estranhas sensações, enlevos desconhecidos!

Que direi mais? Aquella formosura não se pinta, sente-se com os olhos da percepção intima para depois curvar-se a cabeça respeitoso, e emmudecer-se os labios diante de tanta magestade!

Silencio, pois; o receio de profanar o sanctuario daquella modestia devia ter quebrado os bicos da penna, com que escrevo, antes de haver eu bosquejado perfeições que não são da terra.

Seja a confissão sincera de minha indiscripção um motivo para o perdão que imploro.

E agora, digam-me as leitoras, aqui muito em segredo se depois disto—posso pensar ainda em meu antigo casamento e muito menos realisa-lo?

— De certo que não! responder-me-hão Vv. Excs.—o antigo projecto cahio, porque seria deslealdade ir levar para o recesso do lar conjugal um coração e alma, que lhe não pertencem.

— Obrigado pelo conselho, que me allivia de certos remorsinhos; e foi contando com elle que eu disse no principio deste folhetim que—*por um tris* lá se fôra tudo que alindava o futuro provavel de minha vida, ficando eu rebalsado nas trevas de um futuro incerto.

Como me hei de arranjar agora, é que ainda não sei, talvez logo volte a occupar a attenção das leitoras formosas, narrando o caso,... talvez.....

Walf.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 85.)

IX

Os primeiros lampejos da aurora reverberavam nas arvores da floresta.

O commandante vivia ainda, mas a respiração enfraquecia-lhe gradualmente; o olhar tornava-se envidraçado e inerte; mas ainda assim, o enfermo não perdera o uso da razão.

O padre orava ainda e a Martina conservava-se de joelhos. Quanto ao pequeno, esse adormecera com a cabeça reclinada no travesseiro do moribundo.

— Que horas são?— perguntou este no momento em que o cura interrompeu a reza para voltar uma das folhas do breviario.

— Quasi sete— respondeu o cura, erguendo os olhos para um relogio collocado sobre a chaminé.

— A que horas partio Saurin?

— Era meia noute.

— Já devia estar de volta— balbuciou o commandante.

O padre continuou a orar; a Martina não disse palavra.

O dia continuava a resplandecer e as forças do moribundo diminuiam progressivamente.

Tentou dizer algumas palavras, mas os labios não articularam som algum.

O cura Duval bem vio que se approximava o momento supremo.

Fechou o livro e tomou nas suas as mãos do velho companheiro de armas, mas as sombras da morte annuviavam-lhe o olhar, que ainda se ergueu algumas vezes para o mostrador do relogio.

— Coragem, meu amigo! — disse o padre com voz sentida.

O moribundo respondeu apenas com um soluço e desde logo a respiração se lhe começou a supprimir.

Veio o delirio.

A Martina, até ali silenciosa, ergueu-se, chorando, e exclamou:

— Meu Deus, vai expirar!

O padre não respondeu.

Então phrases sem nexo e sem significação, acompanhadas de soluços, sahiram do peito do commandante; o olhar tornou-se fixo; depois teve umas contorsões, a que se seguio silencio mortal; com tudo vivia ainda, posto que o espirito se houvesse ausentado para essas espheras mysteriosas, d'onde não mais volta. Era o corpo só a lutar.

A Martina rompeu em soluços e o pequeno acordou. Ella, tomando-o nos braços, collocou-o junto ao moribundo.

A criança, parecendo comprehender a solemnidade do momento, approximou o rosto do do commandante. Este como que recobrou os sentidos por um instante, mas não passou de um abrir e fechar de olhos: o delirio continuou.

— Tire d'aqui esta criança—disse o cura Duval á Martina.— É demasiado joven para presencear esta scena.

A Martina obedeceu e chamou Miguel.

Miguel e Bigorne ha muito que se achavam immoveis á entrada da porta.

Miguel tomou o pequano pela mão e levou-o.

Então o sacerdote deitou ao moribundo a absolvição *in extremis*.

Um raio de sol penetrava pela janella e começava a reverberar no leito.

E, como se aquelle pallido sol de inverno o houvesse por um instante reanimado, o moribundo abrio os olhos.

N'esse momento dava o relogio horas. Eram oito.

O commandante estrebuchou.

— Saurin? — rumorejou elle ainda — Saurin?

E um arquejar supremo lhe sahio do peito: era a alma que acabava de separar-se do corpo.

Fiel á promessa feita, o cura cerrou os olhos do seu amigo. Terminado este piedoso dever, agarrou a mão de Martina e disse-lhe:

— Minha filha, é necessario escrever á sobrinha immediatamente. Convém que ella venha quanto antes. Quer que eu me encarregue d'isso?

— Como quizer, senhor cura—respondeu a Martina em soluços.

....

Algumas horas depois o cura Duval deixava a Raposeira.

Um cura da aldeia não tem momento de seu; cada hora de sua vida pertence aos parochianos. Acabando de recitar aqui orações pelos mortos, logo carece de ir acolá levar as consolações da religião áquelles que, apezar de vivos, se sentem vergar sob o peso da desgraça. Com tudo o padre não deixára a Raposeira sem tomar varias precauções.

Escrevera a Pamella, pobre contra-mestra n'um collegio de Orleans.

Miguel partira á cavallo para entregar a carta.

Mandára Bigorne fallar com o cura de Seury por causa do enterro.

Tudo isto levára tempo e eram onze horas quando o cura de S. Florentino mandou apparelhar o cavallo.

E, todavia, Saurin ainda não regressára.

Onde estaria? Porque motivo uma tal demora?

O cura Duval, posto que começasse a inquietar-se, procurou, com tudo, achar bons argumentos para se tranquillisar.

Escravo das instrucções recebidas, o velho soldado, não tendo encontrado o tabellião e não querendo confiar o testamento a um escrevente, achar-se-hia provavelmente á espera do official publico. De certo encontraria Saurin á tarde quando voltasse, por quanto promettera á Martina desolada regressar n'esse mesmo dia ou na manhãa do immediato para assistir ao enterro.

N'estas conjecturas e entre varios presentimentos ia o cura transpondo a floresta, e só descançou quando chegou á porta da Ceifeira, cujo accesso de febre declinára de todo. Depois continuou o caminho sem dar conta a Bigorne das suas inquietações. Além de que, Bigorne ignorava o motivo por que Saurin partira da Raposeira pelo meio da noute e nem o cura se dêra ao trabalho de lh'o dizer.

A floresta de Orleans, bastante estreita em partes e cuja extensão é superior a quinze leguas, possue dous ou tres bostellos espessos, sem outros caminhos, a não serem passagens, apenas trilhadas por caçadores e guardas. N'estes lugares é ella como uma verdadeira muralha da China em relação ás aldeias limitrophes, de fórma que as povoações do norte estão de todo isoladas das do sul.

Duas aldeias, distando entre si apenas cinco ou seis leguas, não tem a menor communicação desde o momento em que a floresta as separa.

Eis o motivo porque o cura Duval, achando-se, havia cerca de trinta annos, em S. Florentino, nunca ouvira fallar do seu velho amigo o commandante Ricardo, que havia seis annos habitava na Raposeira.

O cura entrou no presbyterio depois do meio dia. Manon, a velha criada, já o estava lamentando bem e esperava-o impacientemente.

Os parochianos, que não tinham ouvido tocar para a missa, como de ordinario, ao romper do dia, estavam inquietos por tão prolongada ausencia do seu pastor.

Morrer de repente um aldeão que tinha de enterrar-se na manhãa seguinte.

— Já não posso ir á Raposeira — disse o cura a Bigorne. — Tenho que cumprir aqui com as minhas obrigações; mas irás tu acompanhar o meu infeliz amigo ao cemiterio.

— E quem me substituirá aqui? — perguntou Bigorne.

— Um dos meninos do côro— replicou o cura.

Bigorne foi-se deitar e na manhãa immediata partio para a Raposeira.

O cura Duval, depois da missa, fez o enterro do tio Gerard, que morrera na vespera.

Regressando do cemiterio, encontrou um camponez á sua espera. Vinha chama-lo para levar o Sagrado Viatico á uma mulher de uma aldeia affastada.

O infatigavel cura poz-se á caminho.

Quando voltou ao presbyterio era já bem tarde e ali encontrou Bigorne de volta.

Bigorne vinha pallido e transtornado a tal ponto, que o cura ficou sorprendido.

— Que tens? Que é isso?

— O senhor — respondeu o sacristão — será a unica pessoa que saiba onde o commandante mandou Saurin algumas horas antes de morrer!

— Sim, sim, e então?

— Então? Saurin não voltou mais!

O cura ficou estupefacto.

— Se soubesse o que aconteceu!...

— Falla.

— Quando cheguei á Raposeira encontrei a menina Pamella toda em lagrimas, e Miguel, torcendo o bigode, dizia: Estes canalhas de caçadores ladrões assassinaram o meu pobre Saurin!

— Assassinado!—exclamou o cura, empallidecendo.

— Não se póde affirmar, por quanto nada se encontrou ainda. Os guardas tem batido a floresta, revolvido tudo e nada de novo!

— Não desapparecem assim um homem e um cavallo.

— O cavallo appareceu uma hora depois da minha chegada á Raposeira.

— Onde o encontraram?

— N'uma marneira que tem trinta pés de profundidade, no caminho de Lorris.

— Morto?

— Sim, senhor, com uma bala nos peitos.

— E Saurin?

— D'elle nem vestigios! Encontrou-se um lóro quebrado. Os gendarmes e o juiz lá estiveram. Depois que se fez o enterro do commandante e se pozeram os sellos, fez-se uma investigação. O chefe dos gendarmes explica o negocio á seu modo. O cavalleiro recebeu uma bala, que o matou redondamente, e com o peso do corpo quebrou-se o lóro. E cahio morto antes do cavallo, sobre o qual se fez fogo, minutos depois, quando passava espantado proximo á mina. A prova d'isso—continuou Bigorne—é que se achou á vinte passos da mina uma poça de sangue.

— Mas o cadaver não?

— Nem indicios.

— Sella-me o *Cócó* — disse o cura.

— É possivel?—acudio a velha Manon. —Pois o senhor cura já torna á sahir?

— Vou onde me chama o dever — respondeu-lhe o cura.—Não estou n'este mundo para outra cousa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS